

Mapeamento de Oportunidades

# COOPERATIVAS DO NÚCLEO CENTRAL



TRANSPORTE



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO  
DE BENS E SERVIÇOS



INFRAESTRUTURA



CRÉDITO



CONSUMO



AGROPECUÁRIO



# Sumário



- 4** Introdução
- 6** População
- 8** PIB
- 10** PIB per capita
- 11** Atividades econômicas predominantes 13
- 21** Emprego
- 23** Cooperativismo
- 31** Fundo Constitucional do Centro-Oeste
- 33** Oportunidades no Núcleo Regional Cooperativo
- 38** Central
- 42** Anexos
- 44** Referências

## Introdução

O Sistema OCB/GO, que tem sua sede em Goiânia, representava, em 2020, mais de 230 cooperativas, distribuídas em todo o Estado. Buscando aumentar a capilaridade na sua área de atuação e melhor atender as cooperativas goianas, a instituição criou seis Núcleos Regionais Cooperativos: Central, Nordeste, Noroeste, Norte, Sul e Sudoeste.

Para criação desses núcleos, o Sistema OCB/GO usou como base as divisões das mesorregiões, adaptando-as de maneira que, em cada um dos núcleos, houvesse pelo menos uma cooperativa atuante no Sistema e com estrutura física adequada e disponível para realização de eventos. Portanto, trata-se de um critério de regionalização adaptado, que se leva em consideração a posição geográfica de cooperativas que possam atuar como ponto focal facilitador de encontros, motivo pelo qual foi adotado o termo Núcleo, em vez de Região, para se referir a essa particular delimitação territorial.

Seguindo essa lógica, foram mapeadas cooperativas parceiras para auxiliar no desafio de descentralizar a atuação do Sistema OCB/GO e aproximar cooperativas que, muitas vezes, não participavam de eventos da entidade, em razão da distância de sua localização com a capital do Estado.

Dado esse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar algumas características econômicas e sociais dos municípios que compõem especificamente o Núcleo Cooperativo Central, de forma a encontrar oportunidades para o fortalecimento do cooperativismo em seus limites geográficos, seja por meio da criação de novas cooperativas para o desenvolvimento de atividades potenciais ou mediante estímulo ao crescimento das que já estão em funcionamento.

Diante do exposto, a análise foi estruturada perpassando pelas seguintes divisões temáticas, com enfoque no Núcleo Central: I) população dos municípios e seus aspectos quantitativo e qualitativo; II) Produto Interno Bruto (PIB), a fim de identificar desempenho macroeconômico e representatividade das atividades econômicas mencionadas; III) Atividades predominantes, em termos de empresas estabelecidas, pessoal ocupado, salários e remunerações; IV) Empregos e geração de vagas formais, segundo segmentos de atividade econômica; V) Cooperativismo em algumas de suas dimensões quantitativas e qualitativas; VI) Fundo Constitucional do Centro-Oeste aportado pelas cooperativas circunscritas.



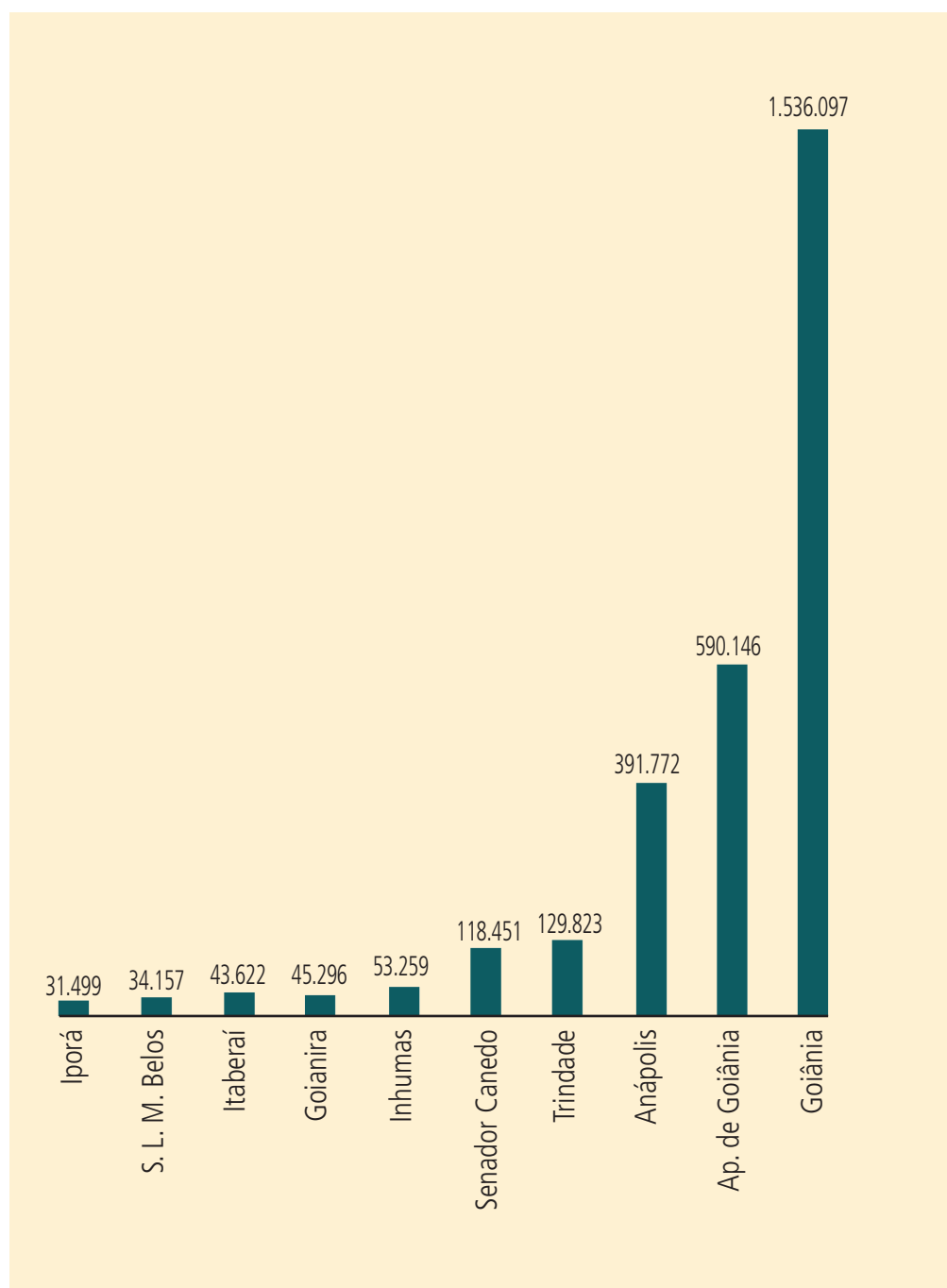
# 5

Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

# 1. População

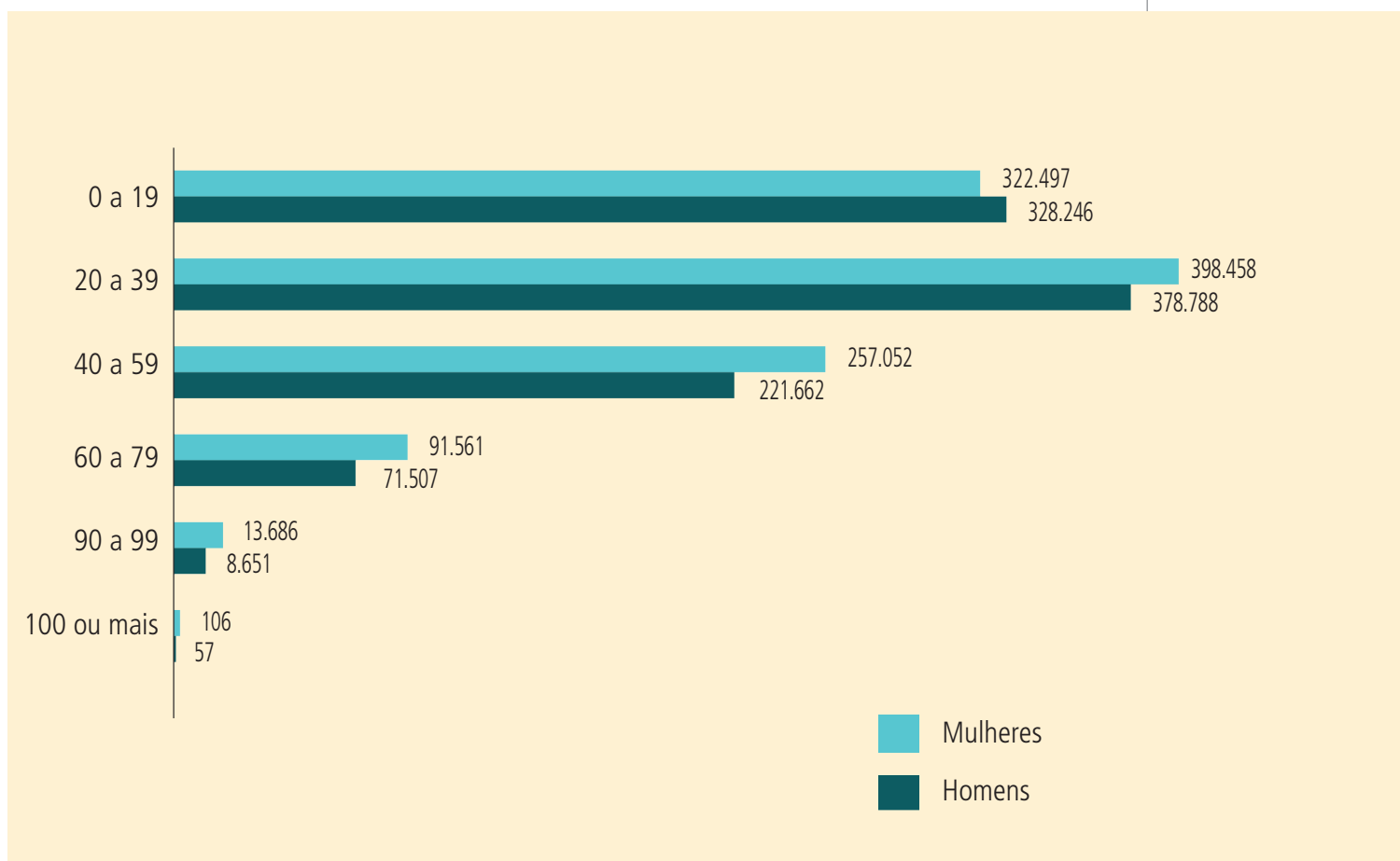
O Núcleo Central é composto por 87 dos 246 municípios do Estado e concentra 51% da população, totalizando 3.635.690 habitantes, conforme estimativa realizada pelo IBGE (base de julho/2020). Desde o último censo, realizado em 2010, o Núcleo apresentou estimativa de crescimento de 16% no número de habitantes.

**Gráfico 1** | Dez municípios com maior população do Núcleo Regional Cooperativo Central



Goiânia é o maior município do Núcleo, com 1.536.097 habitantes, o que corresponde a 43% da população do Núcleo, seguida por Aparecida de Goiânia, com 590.146 habitantes, representando 16% da população, e Anápolis, com 391.772, o equivalente a 11% da população do Núcleo Central. Esses três municípios concentram 70% da população total do Núcleo Central e, conforme Censo 2010 – IBGE, estavam distribuídos por gênero e faixa etária conforme abaixo:

**Gráfico 2** | População dos três maiores municípios do Núcleo Regional Cooperativo Central, por Gênero e Faixa Etária - Censo 2010



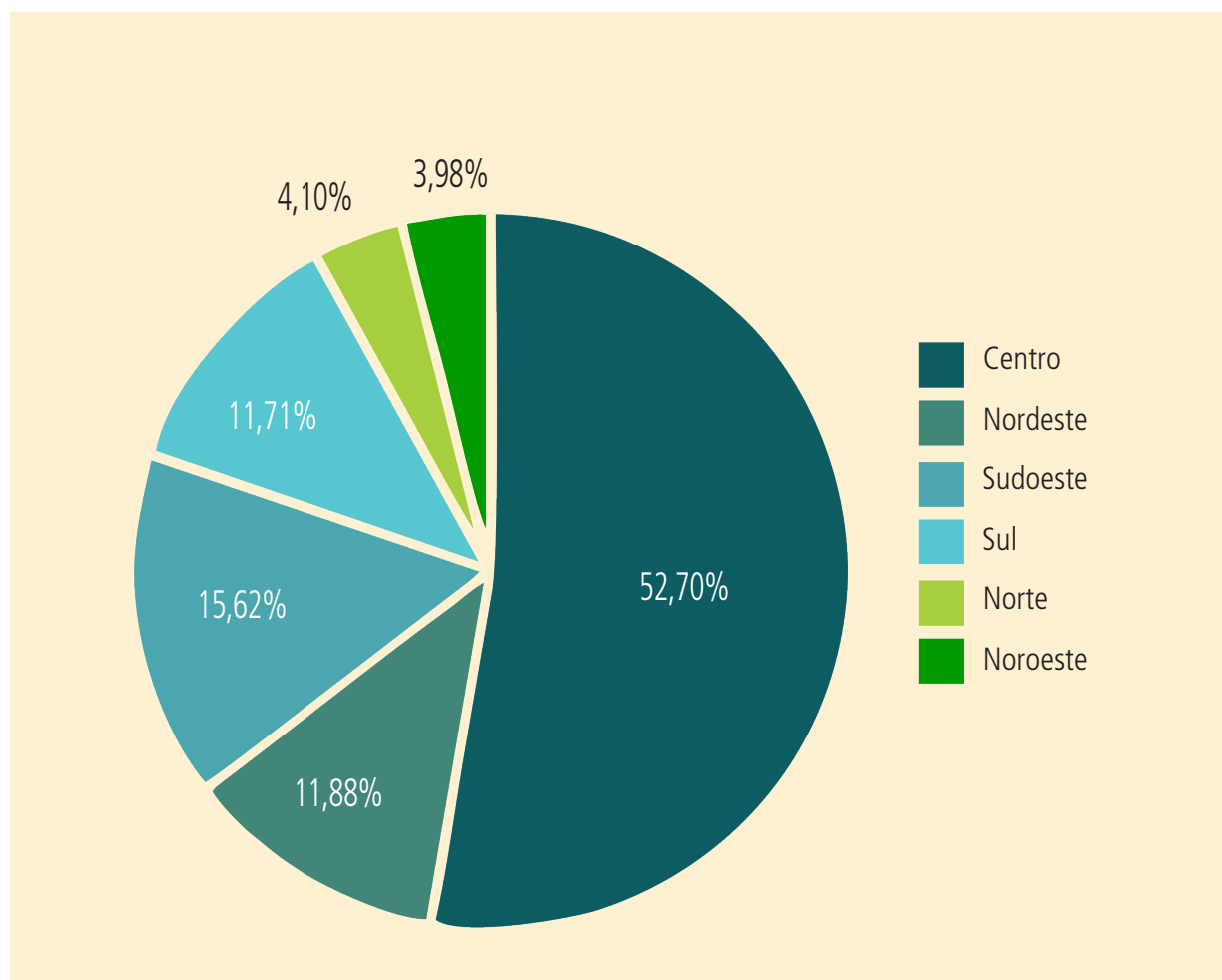
Fonte: Elaborado com dados do IBGE

Os menores municípios do Núcleo são Moiporá, com população estimada de 1.501 habitantes, e Cachoeira de Goiás, com 1.342 habitantes. Em comparação com o censo realizado em 2010, quando os municípios apresentavam um total de 1.763 e 1.417 habitantes, respectivamente, verifica-se que os dois municípios diminuíram nos últimos 10 anos.

## 2. PIB

Segundo levantamentos abertos por município realizados pelo IBGE, o Núcleo Regional Cooperativo Central respondeu por 52,7% do PIB goiano em 2017, demonstrando sua posição de polo econômico em Goiás.

**Gráfico 3** | PIB por Núcleo Regional Cooperativo - Goiás - 2017

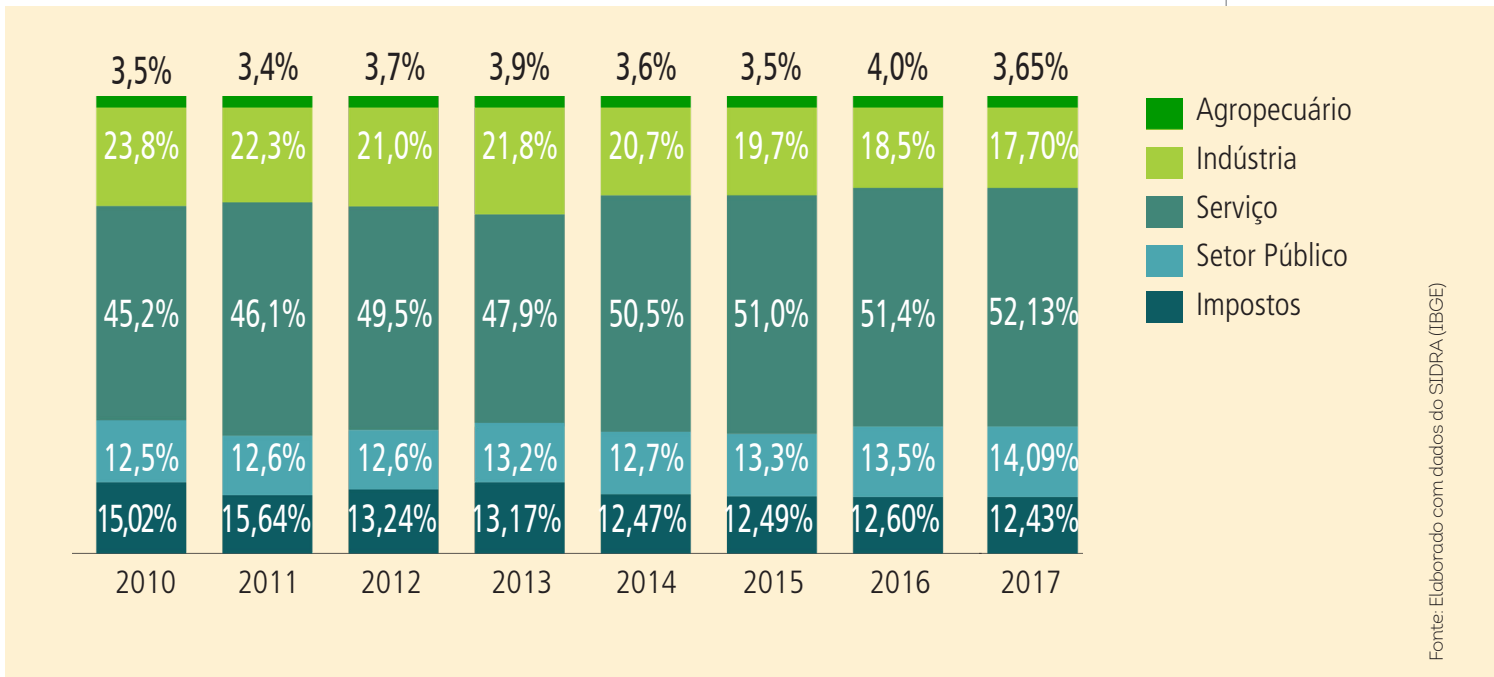


Ainda segundo esses dados e considerando apenas o Núcleo Central, o setor de serviços tem sido historicamente o de maior peso na dinâmica de atividades econômicas do Núcleo, seguido pela Indústria, Setor Público e Agropecuária. Em termos monetários, considerando todos aqueles setores e a arrecadação de impostos correspondentes, os municípios do Núcleo Central produziram a soma de 101,13 bilhões de reais no ano de 2017. A composição do Valor Adicionado está representada no seguinte gráfico:



## Gráfico 4

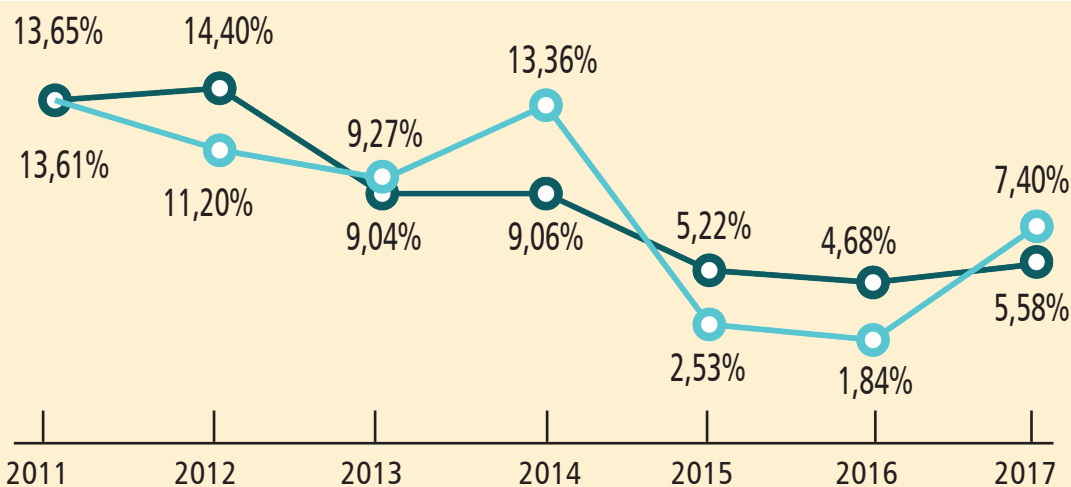
Composição do PIB do Núcleo Regional Cooperativo Central - 2017



Cabe destacar que, apesar de responder pela maior parte do PIB de Goiás, em média o Núcleo Central cresceu abaixo da média do Estado entre 2011-2017, conforme apresentado no gráfico abaixo.

## Gráfico 5

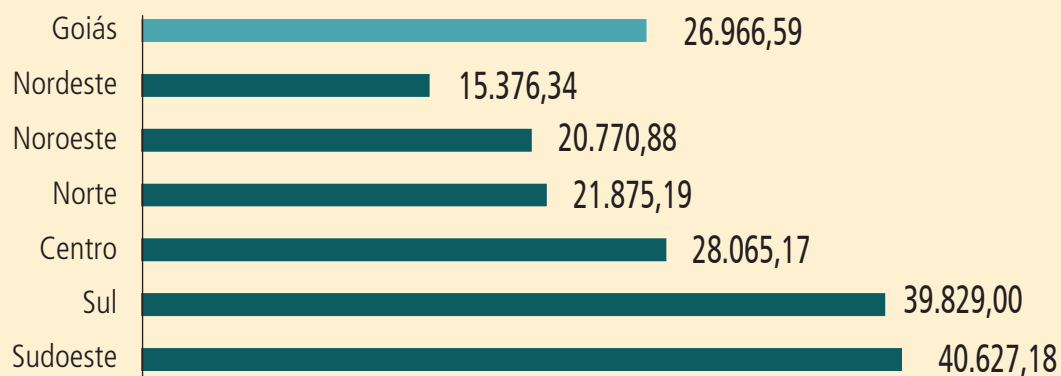
Taxa de crescimento econômico do Núcleo Regional Cooperativo Central



## PIB per capita

Em termos de PIB per capita, o Núcleo Central ocupou a terceira posição em 2017, em um nível acima do mensurado para o Estado de Goiás, conforme demonstra o gráfico abaixo.

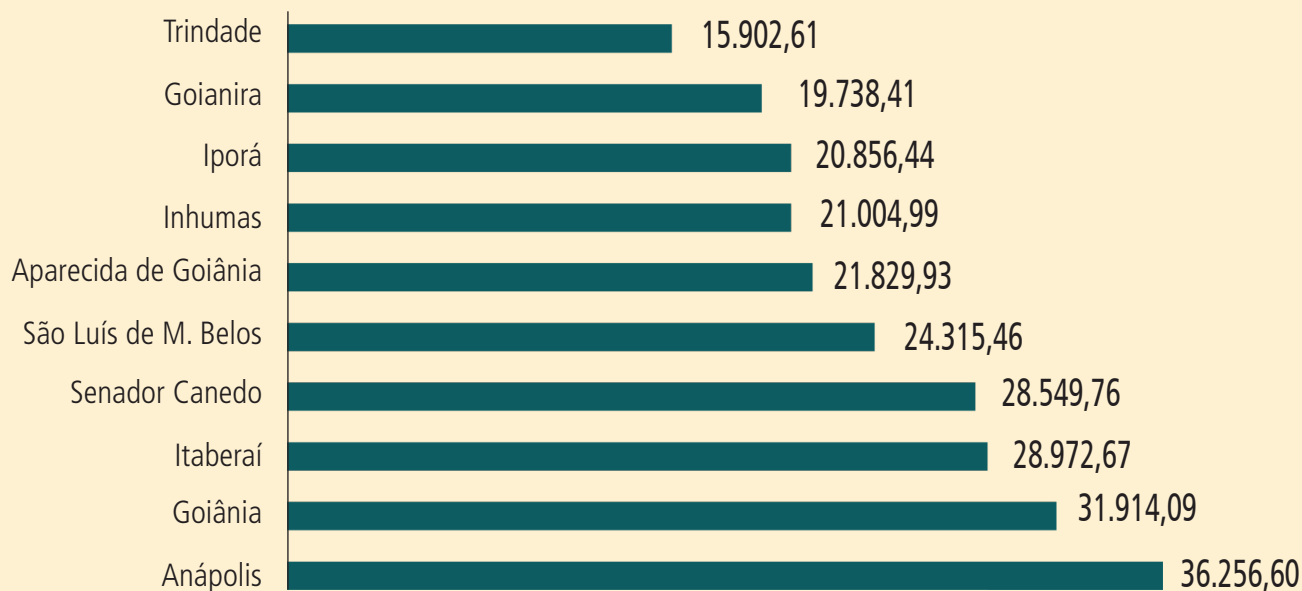
**Gráfico 6** | PIB per capita dos Núcleos Regionais Cooperativos - 2017



Fonte: Elaborado com dados do SIDRA (IBGE)

Dos dez municípios mais populosos do Núcleo Central, os três com maior renda per capita são Anápolis, Goiânia e Itaberaí. Trindade, por sua vez, aparece em último lugar. A ordenação crescente está apresentada no gráfico abaixo:

**Gráfico 7** | Renda per capita dos dez municípios mais populosos do Núcleo Regional Cooperativo Central



Fonte: Elaborado com dados do SIDRA (IBGE)

10

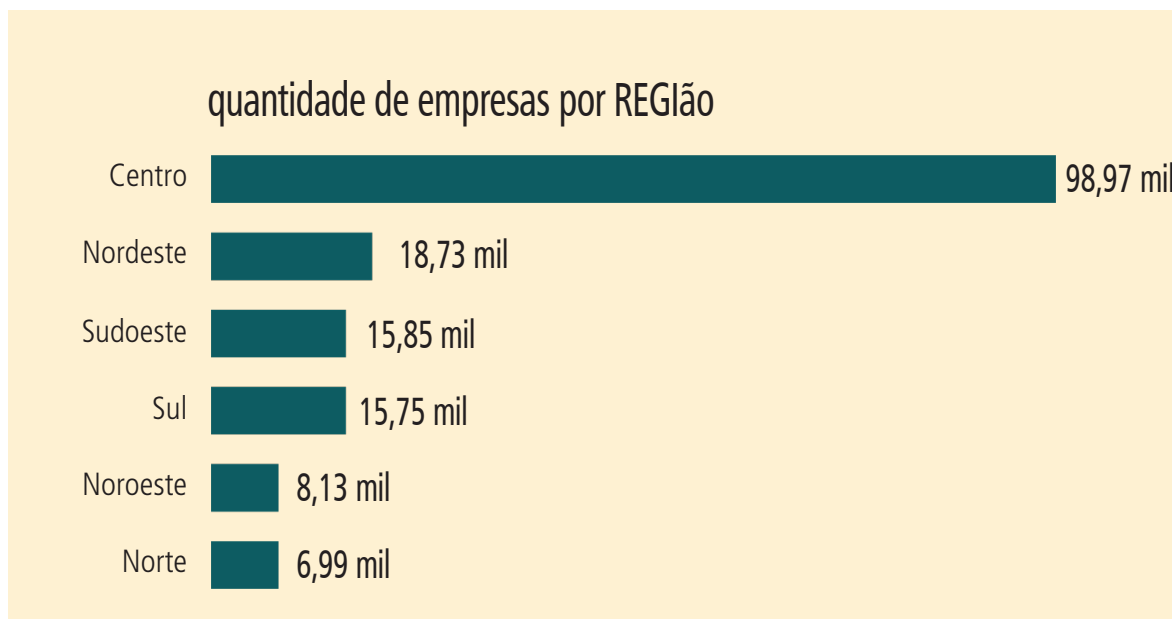
Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

### 3. Atividades Econômicas Predominantes

Considerando a classificação de seções e divisões proposta pelo CNAE<sup>1</sup> (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que permite a ordenação das atividades econômicas de acordo com as unidades de produção do Brasil, identifica-se algumas atividades predominantes no Núcleo Central, a partir das perspectivas de quantidade de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e salários e outras remunerações registradas no Cadastro Central de Empresas – CEMPRE.

O Núcleo Central é o mais representativo no cenário goiano, quando consideramos o número de empresas (60,19%), pessoal ocupado (69,02%) e salários e outras remunerações (76,17%), conforme dados apresentados no gráfico da Figura 1 a seguir.

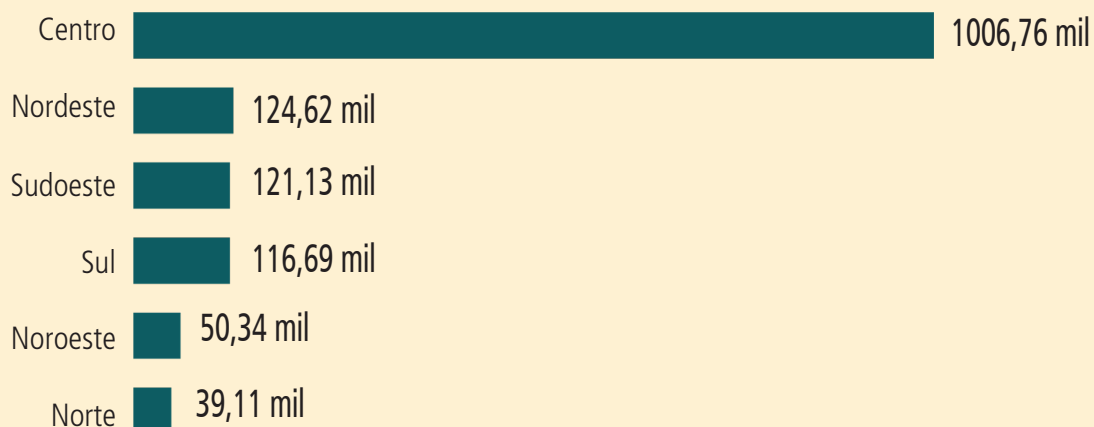
**Figura 1** | Quantidade de Empresas, Pessoal Ocupado e Salários e Remunerações por Regiões dos Núcleos Regionais Cooperativos da OCB/GO



Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE - IBGE (2018)

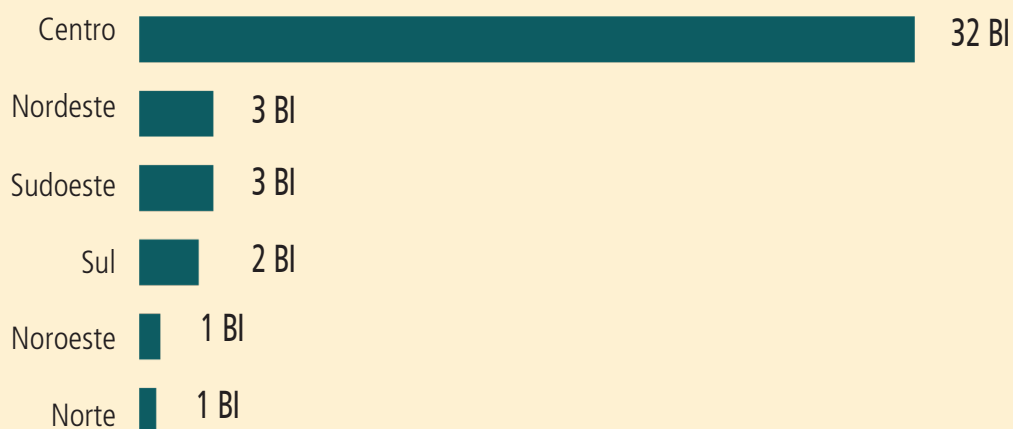
## Atividades Predominantes

### Pessoal ocupado por região



Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE – IBGE (2018)

### Salários e Remunerações por Região



Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE – IBGE (2018)

# 12

Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

<sup>1</sup> A lista completa de seções e divisões proposta pelo CNAE encontra-se nos anexos I e II deste documento.

<sup>2</sup> Entidades empresariais com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, estabelecida no País.

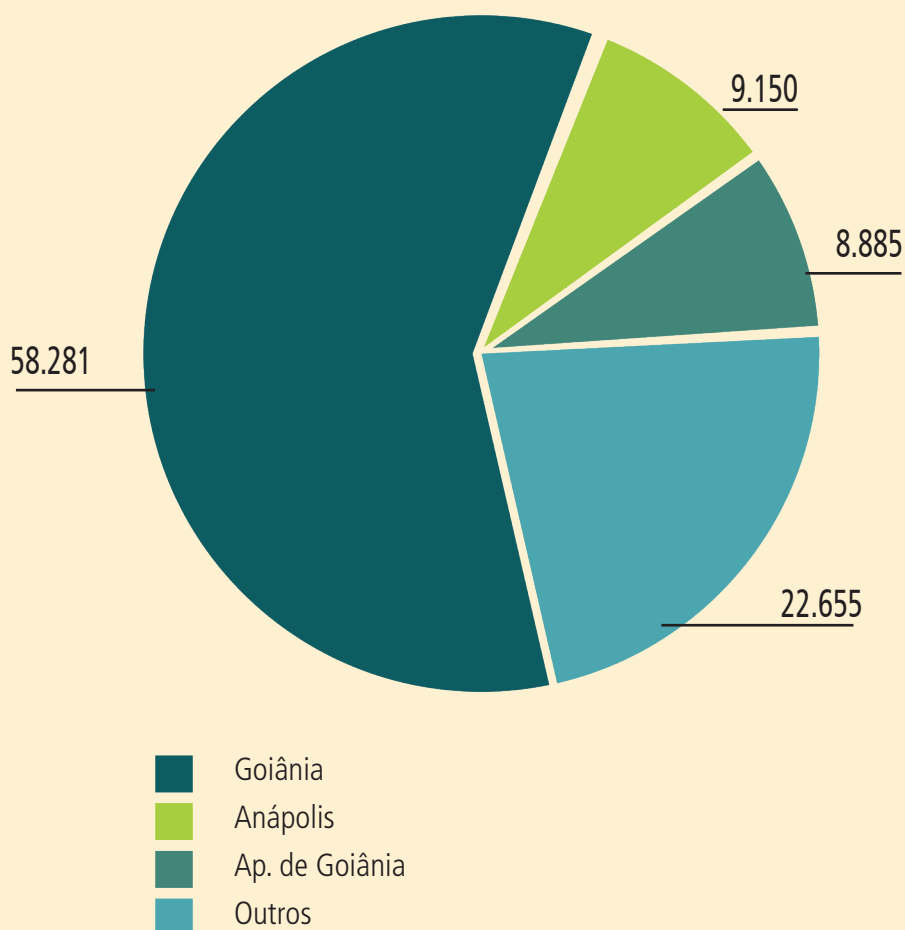
<sup>3</sup> Pessoas efetivamente ocupadas em 31/12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE, incluindo pessoas assalariadas com e sem vínculo empregatício, bem como proprietários e sócios com atividade na unidade.

<sup>4</sup> Importâncias pagas no ano a título de salários –fixos, honorários, comissões, ajuda de custo, 13º salário, abono financeiro de um terço das férias, participações nos lucros, entre outras, às pessoas assalariadas com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (IAPAS/INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, conta de cooperativa etc.).

Considerando a classificação de seções e divisões proposta pelo CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que permite a ordenação das atividades econômicas de acordo com as unidades de produção do Brasil, identifica-se algumas atividades predominantes no Núcleo Central, a partir das perspectivas de quantidade de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e salários e outras remunerações registradas no Cadastro Central de Empresas – CEMPRE.

O Núcleo Central é o mais representativo no cenário goiano, quando consideramos o número de empresas (60,19%), pessoal ocupado (69,02%) e salários e outras remunerações (76,17%), conforme dados apresentados no gráfico da Figura 1 a seguir.

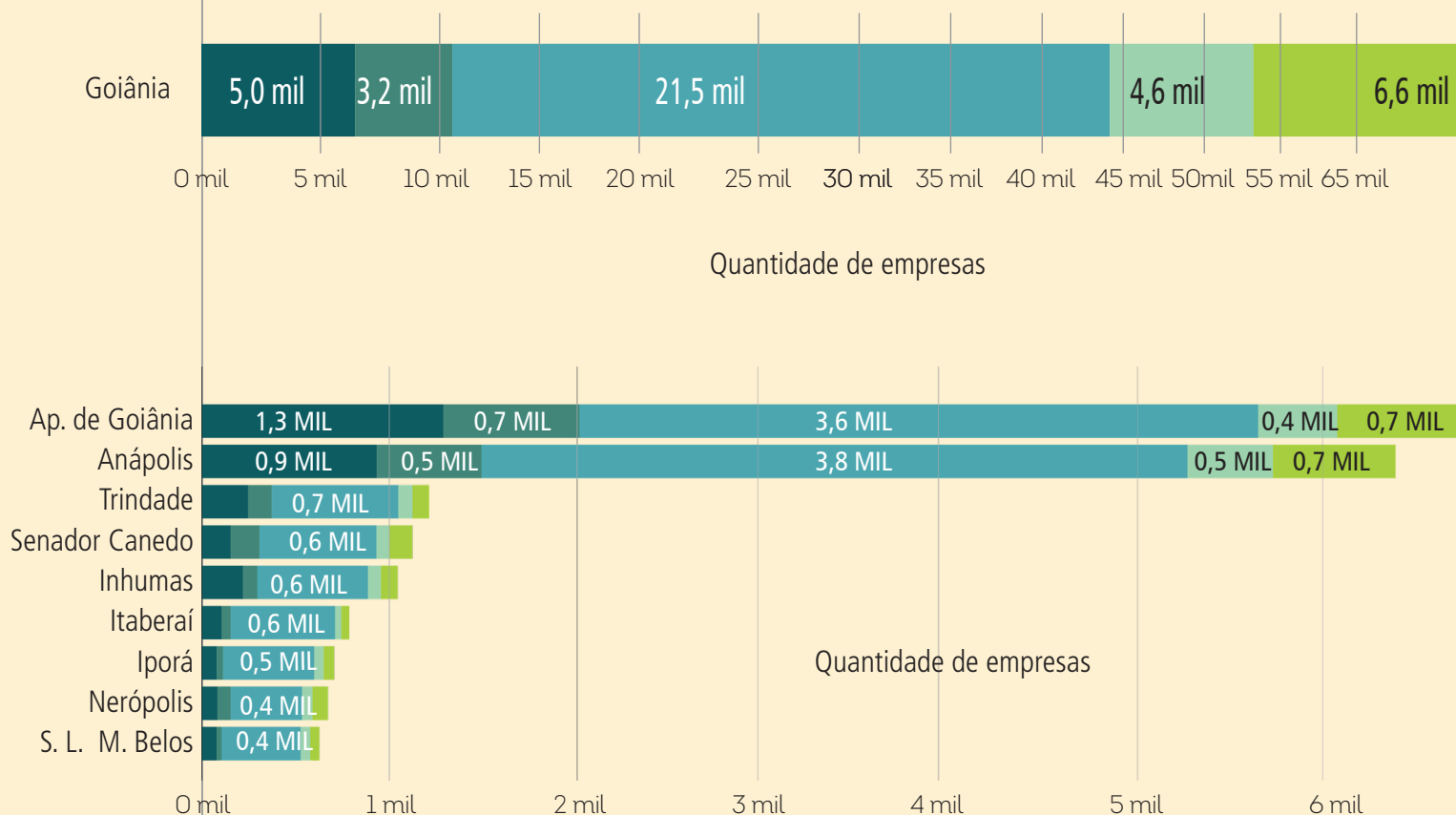
**Gráfico 8** | Quantidade de empresas, por município, que compõe o Núcleo Regional Cooperativo Central - 2018



## Atividades Predominantes

As cinco principais atividades econômicas, em termos de quantidade de empresas, nos dez municípios mais representativos no núcleo central, são: Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Indústria de Transformação; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas e Construção.

**Gráfico 9** | Quantidade de empresas do Núcleo Regional Cooperativo Central, por município e tipo de atividade - 2018



14

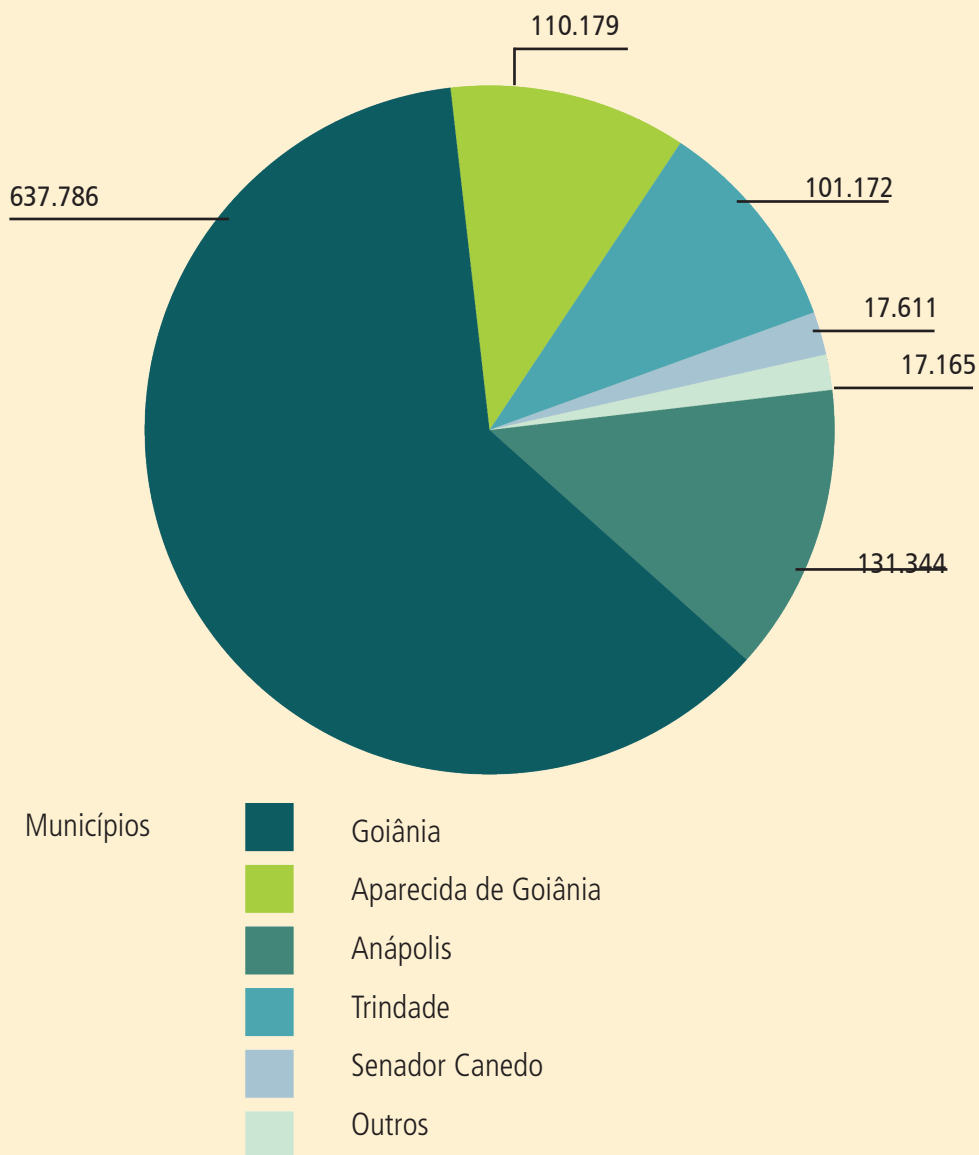
Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

Tipo de atividade

- C Indústria de transformação
- F Construção
- G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
- M Atividade profissional, científica e técnica
- N Atividade Administrativa

Quando analisada a distribuição do pessoal ocupado, por município, a maior representatividade também se concentra em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Trindade e Senador Canedo. Vale ressaltar que, apesar de ser a terceira cidade em número de empresas, Aparecida de Goiânia é a que tem o segundo maior número de pessoal ocupado do Núcleo Central.

**Gráfico 10** | Quantidade de pessoal ocupado do Núcleo Regional Cooperativo Central, por município - 2018

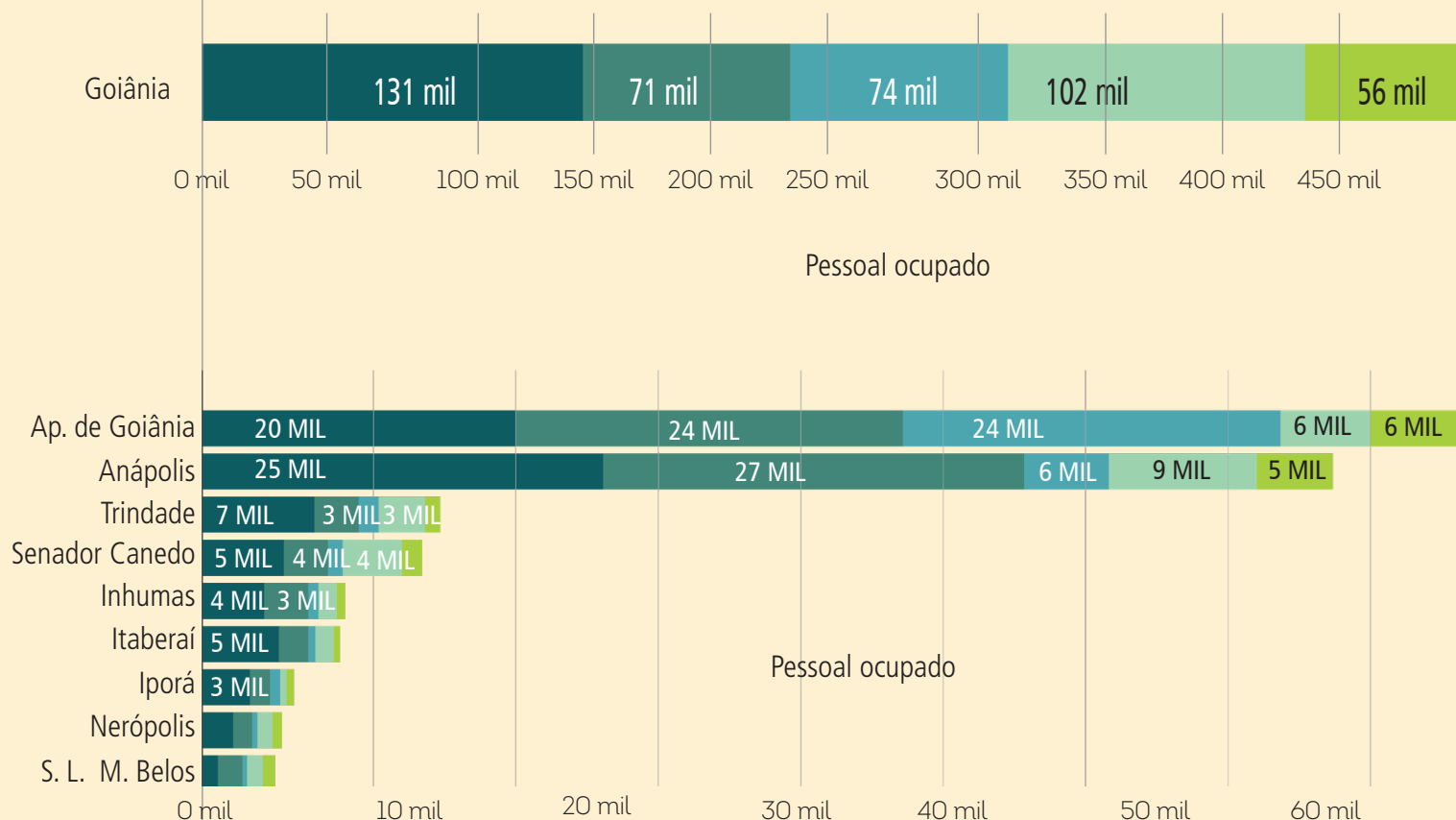


Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

## Atividades Predominantes

As cinco maiores atividades econômicas, em termos de pessoal ocupado, nos dez municípios mais representativos no Núcleo Central, são: Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Educação e Saúde Humana e Serviços Sociais.

**Gráfico 11** | Quantidade de pessoal ocupado do Núcleo Regional Cooperativo Central, por município e tipo de atividade - 2018



16

Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

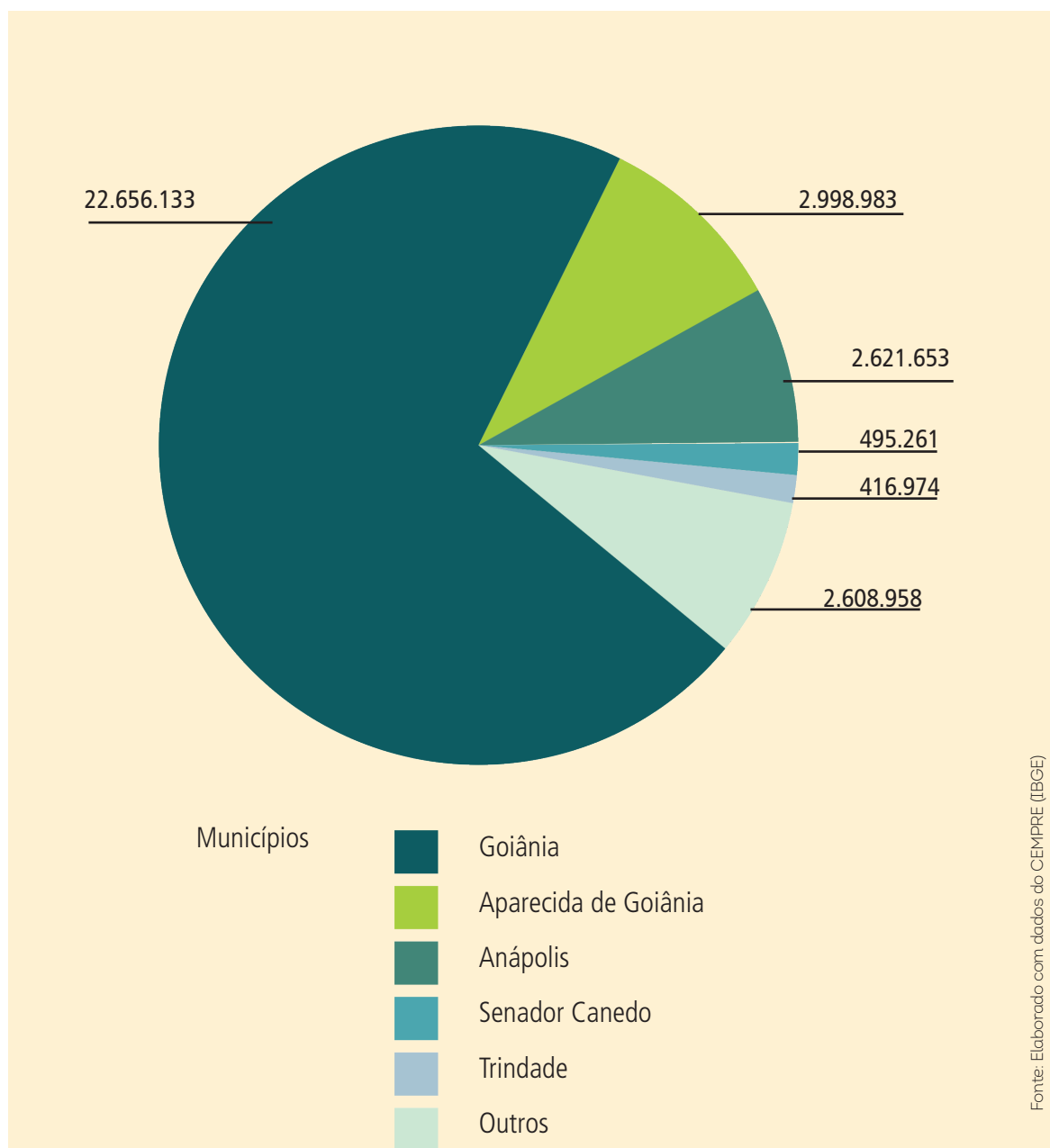
Tipo de atividade

- C Indústria de transformação
- F Construção
- G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
- M Atividade profissional, científica e técnica
- N Atividade Administrativa



Considerando os dados de Salários e Remunerações, os municípios com maior representatividade são semelhantes aos das análises de empresas e pessoal ocupado. Entretanto, verifica-se uma concentração ainda maior em Goiânia, 71,73%, em relação aos salários e remunerações do total do Estado. Tal informação é um indicativo de concentração da renda do Núcleo Central na capital do Estado.

**Gráfico 12** | Salários e Remunerações do Núcleo Regional Cooperativo Central, por Município - 2018

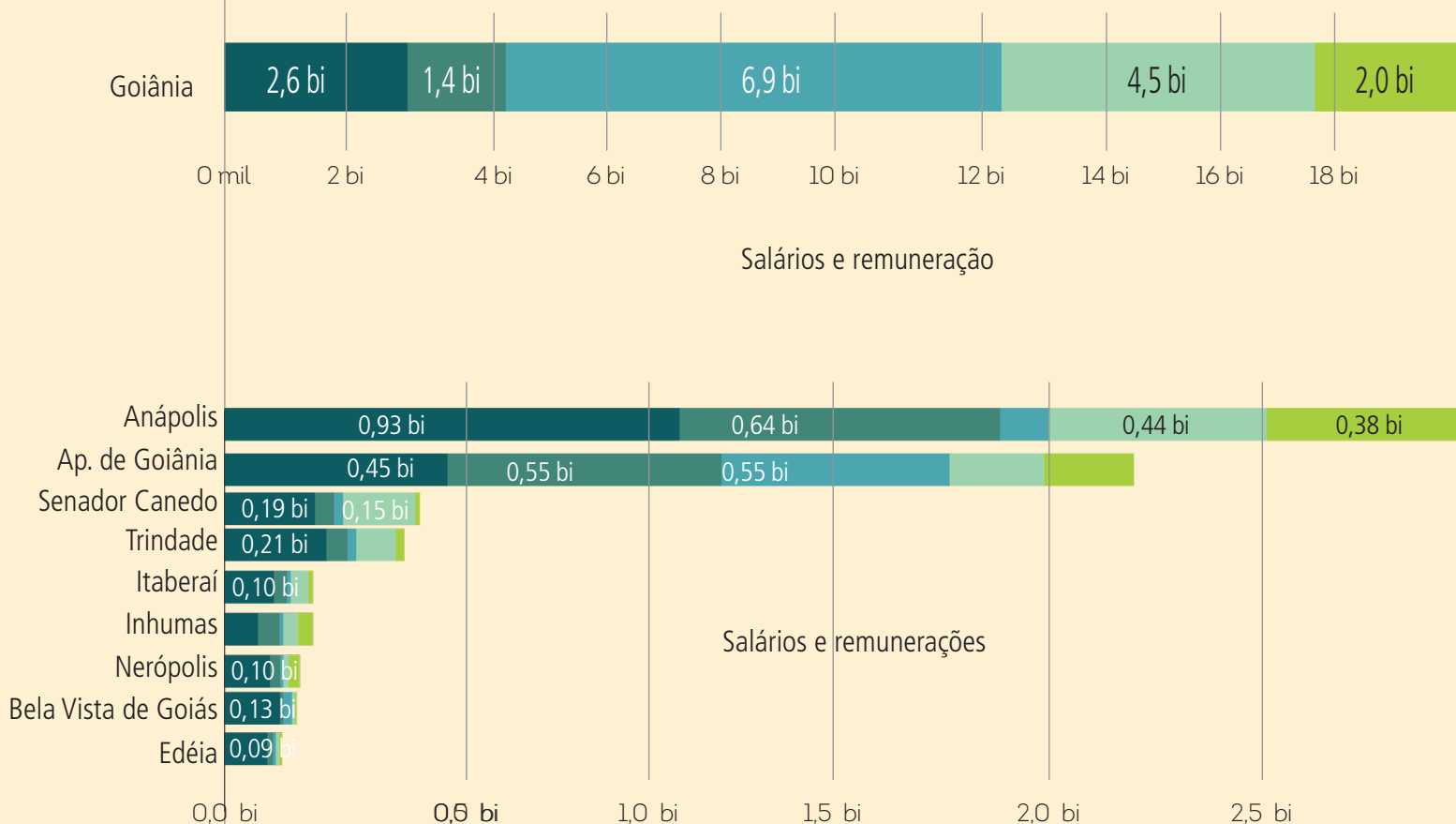


## Atividades Predominantes

As cinco principais atividades econômicas, em termos de salários e remunerações, nos dez municípios mais representativos no Núcleo Central, são: Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Educação e Saúde Humana e Serviços Sociais

### Gráfico 13

Salários e remunerações do Núcleo Regional Cooperativo Central, por município e tipo de atividade - 2018



18

Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

Tipo de atividade

- C Indústria de transformação
- F Construção
- G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
- M Atividade profissional, científica e técnica
- N Atividade Administrativa

Quando realizada uma análise mais detalhada, considerando as divisões do CNAE que são os desdobramentos das seções anteriormente apresentadas, identifica-se que Comércio Varejista é a atividade predominante, quando considerados os números de empresas e de pessoal ocupado total. Em relação aos salários e outras remunerações, o Comércio Varejista aparece somente em quarto lugar, demonstrando menor remuneração do setor.

As empresas classificadas como atividade econômica Educação, apesar de estarem somente em oitavo lugar em número de empresas, estão posicionadas em segundo lugar tanto em número total de pessoal ocupado e em relação aos salários e outras remunerações. Isto demonstra a importância do setor na geração de emprego e renda no Núcleo Central.

As empresas classificadas como Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, apesar de não estarem entre as dez maiores em número de empresas, encontram-se em terceiro lugar em número de pessoal ocupado e em primeiro lugar quando considerados os salários e outras remunerações. Isso demonstra, em geral, que o setor emprega e remunera melhor o pessoal ocupado que os demais.

Percebe-se, ainda, que o Comércio em geral tem papel importante na economia do Núcleo Central, assim como os setores de Alimentação, Construção, Transporte Terrestre e Atividades de Atenção à Saúde Humana.

As informações das dez maiores divisões do CNAE, em relação ao número de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e salários e outras remunerações estão nas tabelas 1, 2 e 3 abaixo.

**Tabela 1** | Dez maiores divisões do CNAE, em número de empresas, do Núcleo Regional Cooperativo Central - 2018

10 maiores divisões do CNAE em número de empresas	Nº de empresas e outras organizações (Unidades)
47 Comércio varejista	25.909
46 Comércio por atacada, exceto veículos automotores e motocicletas	6.996
45 Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5.968
56 Alimentação	4.525
82 Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	3.705
81 Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	3.687
86 Atividades de atenção à saúde humana	3.649
85 Educação	3.171
41 Construção de edifícios	3.041
49 Transporte terrestre	2.884

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

## Atividades Predominantes

**Tabela 2** | Dez maiores divisões do CNAE, em número de pessoal ocupado, do Núcleo Regional Cooperativo Central - 2018

10 maiores divisões do CNAE em número de pessoal ocupado	Pessoal ocupado total (Pessoas)
1 47 Comércio varejista	129.826
2 85 Educação	120.161
3 84 Administração pública, defesa e seguridade social	117.459
4 86 Atividades de atenção à saúde humana	65.210
5 46 Comércio por atacada, exceto veículos automotores e motocicletas	52.874
6 81 Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	39.879
7 82 Serviços de escritório, de apoio adm. e outros serviços prestados às empresas	39.409
8 10 Fabricação de produtos alimentícios	34.775
9 45 Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	34.351
10 56 Alimentação	31.187

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

**Tabela 3** | Dez maiores divisões do CNAE, em salários e outras remunerações, do Núcleo Regional Cooperativo Central - 2018

10 maiores divisões do CNAE em salários e outras remunerações	Salários e outras remunerações (Mil Reais)
1 84 Administração pública, defesa e seguridade social	8.351.117
2 85 Educação	5.161.628
3 86 Atividades de atenção à saúde humana	2.301.296
4 47 Comércio varejista	1.964.787
5 46 Comércio por atacada, exceto veículos automotores e motocicletas	1.548.283
6 10 Fabricação de produtos alimentícios	884.233
7 49 Transporte terrestre	729.765
8 45 Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	712.837
9 82 Serviços de escritório, de apoio adm. e outros serviços prestados às empresas	691.239
10 81 Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	650.811

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

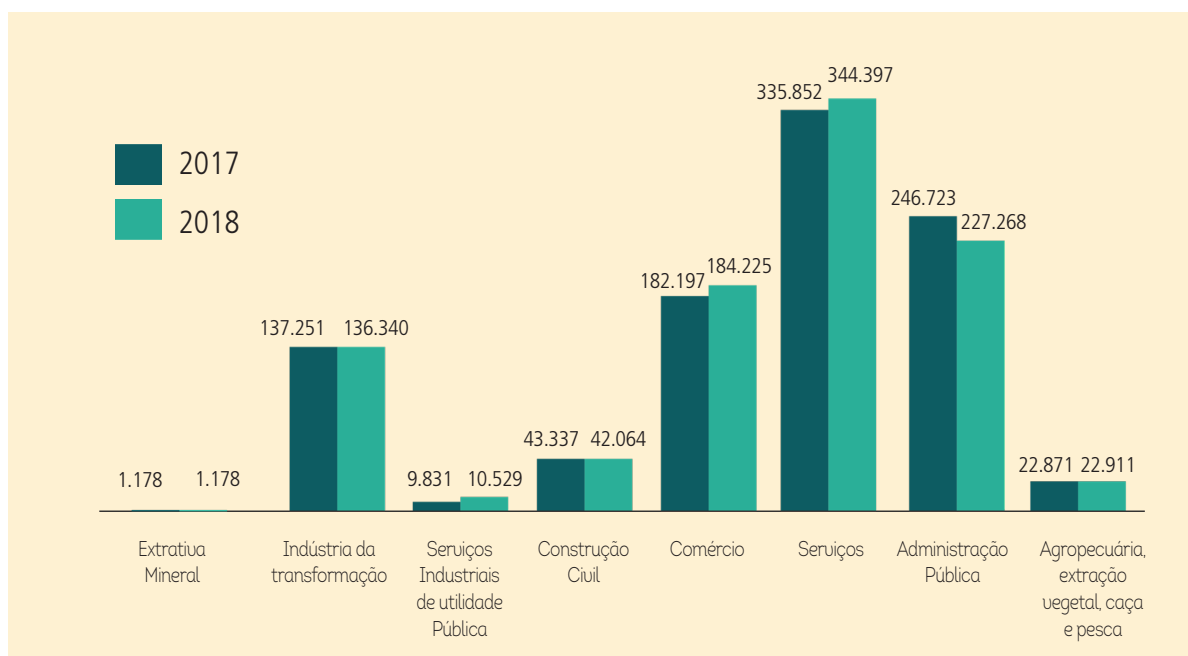
## 4. Emprego

De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), os 87 municípios que integram a classificação do Núcleo Regional Cooperativo Central registraram um estoque de empregos formais de 966.595, em 2018, valor 1,1% inferior ao verificada no ano anterior.

Considerando somente os 30 municípios do Núcleo Central com cooperativas registradas na OCB/GO, o quantitativo de contratos de trabalho vigentes em 2018 foi de 894.111 vagas de empregos formais, estoque 1,1% inferior ao registrado em 2017.

A redução do estoque de empregos formais em 2018 no Núcleo Cooperativo Central é reflexo do decréscimo de vagas na Administração Pública (-7,8%), Construção Civil (-2,9%) e Indústria de Transformação (-0,7%), como pode ser observado no gráfico a seguir.

**Gráfico 14** | Estoque de Empregos Formais<sup>5</sup> do Núcleo Regional Cooperativo Central, segundo setor de atividade econômica

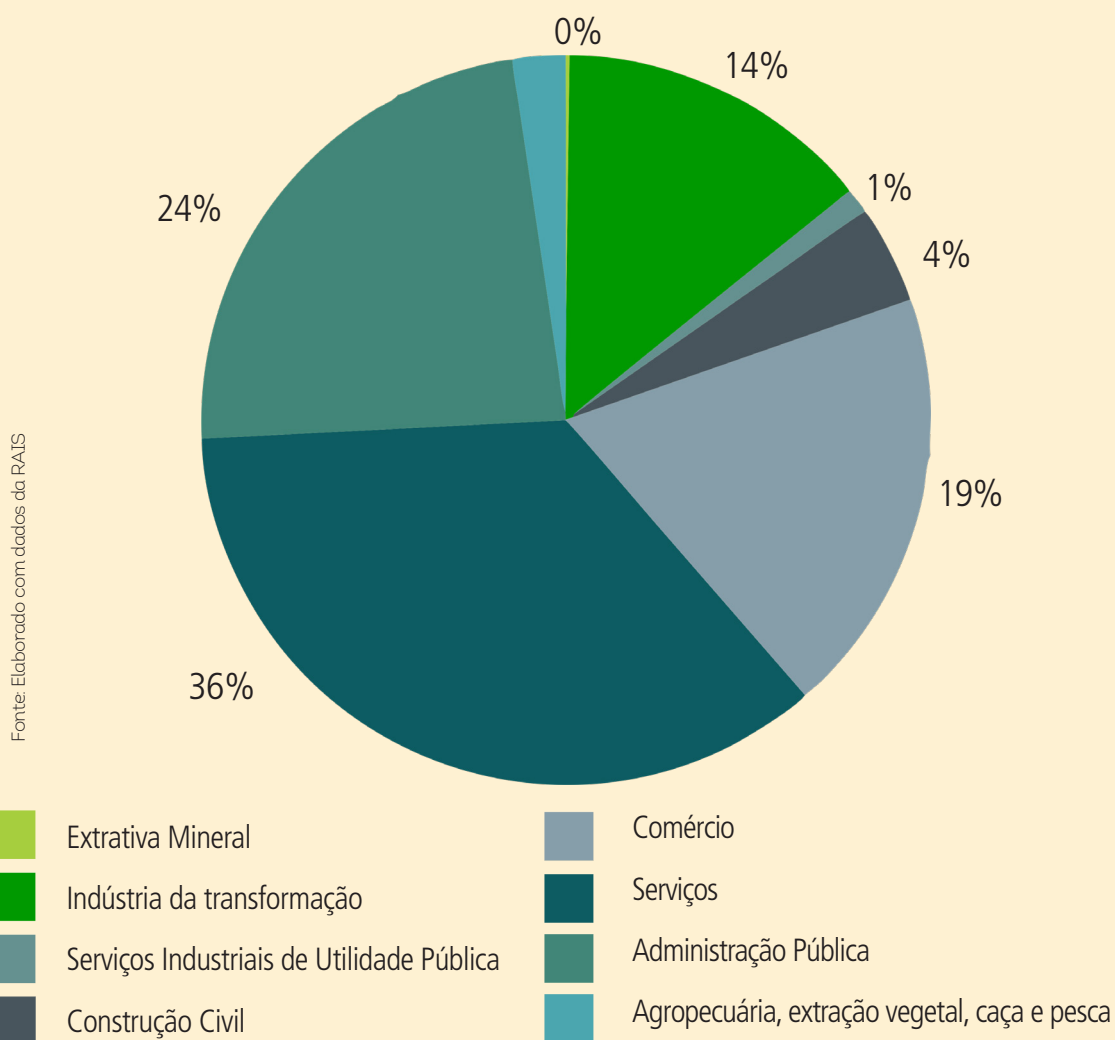


Fonte: Elaborado com dados da RAIS (2018)

<sup>5</sup> O estoque de empregos formais na RAIS é referente ao total de contratos de trabalho que estavam vigentes em 31 de dezembro de cada ano.

Em 2018, os municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis foram responsáveis por 82,5% do total de contratos de trabalhos vigentes no Núcleo Central. Com relação à concentração por setor de atividade econômica, destaca-se o setor de Serviços, que é responsável por 35,6% do total de contratos de trabalhos vigentes no Núcleo analisado, seguido pela Administração Pública (23,5%) e o Comércio (19,0%).

**Gráfico 15** | Participação (%) do estoque de empregos formais, por setor de atividade econômica, em relação ao total de vagas do Núcleo Regional Cooperativo Central - 2018



## 5. Cooperativismo

Em 2020, o Núcleo Regional Cooperativo Central era composto por 87 municípios, com 115 cooperativas concentradas em 30 municípios, representando aproximadamente 50% das cooperativas com registro ativo na OCB/GO.

Na tabela a seguir, foram listados os municípios classificados dentro do Núcleo Central, bem como as respectivas quantidades de cooperativas. Ressalta-se que, dentro do Núcleo analisado, observou-se que 57 cidades não possuem cooperativas registradas na OCB/GO, como poder ser observado a seguir.

**Tabela 4** | Quantidade de Municípios do Núcleo Regional Cooperativo Central

Município	Mesorregião do Estado	Núcleo Cooperativo	Quantidade de Cooperativas
Abadia de Goiás	Centro Goiano	Central	
Adelândia	Centro Goiano	Central	1
Americano do Brasil	Centro Goiano	Central	
Anápolis	Centro Goiano	Central	10
Anicuns	Centro Goiano	Central	
Aparecida de Goiânia	Centro Goiano	Central	2
Araçu	Centro Goiano	Central	
Aragoiânia	Centro Goiano	Central	
Aurilândia	Centro Goiano	Central	1
Avelinópolis	Centro Goiano	Central	
Bela Vista de Goiás	Centro Goiano	Central	2
Bonfinópolis	Centro Goiano	Central	
Brazabrantes	Centro Goiano	Central	
Buriti de Goiás	Centro Goiano	Central	
Cachoeira de Goiás	Centro Goiano	Central	
Caldazinha	Centro Goiano	Central	
Campo Limpo de Goiás	Centro Goiano	Central	
Caturai	Centro Goiano	Central	
Córrego do Ouro	Centro Goiano	Central	
Damolândia	Centro Goiano	Central	

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

## Cooperativismo

**Tabela 4** | Quantidade de Municípios do Núcleo Regional Cooperativo Central

Município	Mesorregião do Estado	Núcleo Cooperativo	Quantidade de Cooperativas
Fazenda Nova	Centro Goiano	Central	1
Firminópolis	Centro Goiano	Central	
Goianópolis	Centro Goiano	Central	
Goiânia	Centro Goiano	Central	59
Goianira	Centro Goiano	Central	
Guapó	Centro Goiano	Central	
Hidrolândia	Centro Goiano	Central	
Inhumas	Centro Goiano	Central	3
Iporá	Centro Goiano	Central	3
Israelândia	Centro Goiano	Central	
Itaberaí	Centro Goiano	Central	3
Itaguari	Centro Goiano	Central	
Itaguaru	Centro Goiano	Central	
Itaçu	Centro Goiano	Central	
Ivolândia	Centro Goiano	Central	
Jaupaci	Centro Goiano	Central	
Jesúpolis	Centro Goiano	Central	
Leopoldo de Bulhões	Centro Goiano	Central	
Moiporá	Centro Goiano	Central	
Mossâmedes	Centro Goiano	Central	1
Nazário	Centro Goiano	Central	
Nerópolis	Centro Goiano	Central	
Nova Veneza	Centro Goiano	Central	
Novo Brasil	Centro Goiano	Central	
Ouro Verde de Goiás	Centro Goiano	Central	
Petrolina de Goiás	Centro Goiano	Central	
Sanclerlândia	Centro Goiano	Central	
Santa Bárbara de Goiás	Centro Goiano	Central	
Santa Rita do Novo Destino	Centro Goiano	Central	1
Santa Rosa de Goiás	Centro Goiano	Central	
Santo Antônio de Goiás	Centro Goiano	Central	
São Francisco de Goiás	Centro Goiano	Central	
São Luís de Montes Belos	Centro Goiano	Central	1
Senador Canedo	Centro Goiano	Central	2



**Tabela 4** | Quantidade de Municípios do Núcleo Regional Cooperativo Central

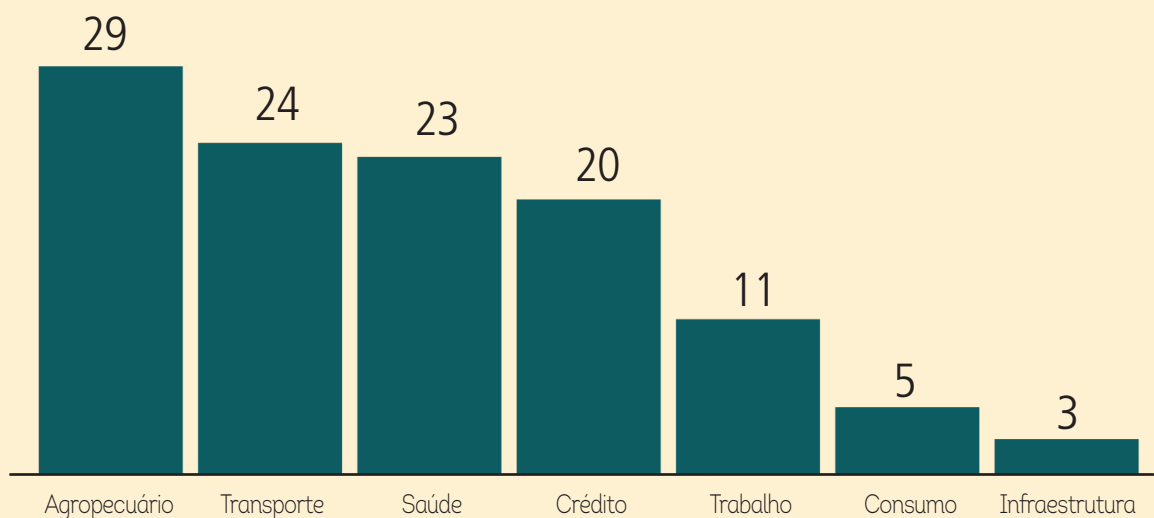
Município	Mesorregião do Estado	Núcleo Cooperativo	Quantidade de Cooperativas
Taquaral de Goiás	Centro Goiano	Central	1
Terezópolis de Goiás	Centro Goiano	Central	
Trindade	Centro Goiano	Central	
Turvânia	Centro Goiano	Central	
Pirenópolis	Leste Goiano	Central	1
Aragarças	Noroeste Goiano	Central	
Arenópolis	Noroeste Goiano	Central	1
Baliza	Noroeste Goiano	Central	
Bom Jardim de Goiás	Noroeste Goiano	Central	1
Diorama	Noroeste Goiano	Central	
Goiás	Noroeste Goiano	Central	1
Itapirapuã	Noroeste Goiano	Central	1
Jussara	Noroeste Goiano	Central	1
Montes Claros de Goiás	Noroeste Goiano	Central	
Piranhas	Noroeste Goiano	Central	1
Santa Fé de Goiás	Noroeste Goiano	Central	
Campestre de Goiás	Sul Goiano	Central	
Cezarina	Sul Goiano	Central	
Cristianópolis	Sul Goiano	Central	
Cromínia	Sul Goiano	Central	1
Edéia	Sul Goiano	Central	1
Gameleira de Goiás	Sul Goiano	Central	
Mairipotaba	Sul Goiano	Central	
Orizona	Sul Goiano	Central	4
Palestina de Goiás	Sul Goiano	Central	
Palmeiras de Goiás	Sul Goiano	Central	5
Palminópolis	Sul Goiano	Central	1
Professor Jamil	Sul Goiano	Central	
São João da Paraúna	Sul Goiano	Central	
São Miguel do Passa Quatro	Sul Goiano	Central	
Silvânia	Sul Goiano	Central	2
Varjão	Sul Goiano	Central	1
Vianópolis	Sul Goiano	Central	2

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

## Cooperativismo

As cooperativas presentes no Centro Goiano estão segmentadas em ramos, sendo eles: Agropecuário, Crédito, Transporte, Saúde, Trabalho, Produção de bens e serviços e Infraestrutura, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

**Gráfico 16** | Quantidade de cooperativas do Núcleo Regional Cooperativo Central, por ramo



Fonte: Elaborado com base nos dados da OCB/GO

Dos 30 municípios do Núcleo Central que possuíam cooperativas registradas na OCB/GO, em 2020, destaca-se, pela maior concentração de unidades, as cidades de Goiânia, com 59, e Anápolis, com 10. Juntas, elas somam o equivalente a 60% do total de cooperativas do núcleo, como pode ser observado na tabela 5.

**Tabela 5** | Número de cooperativas do Núcleo Regional Cooperativo Central, por município e ramo

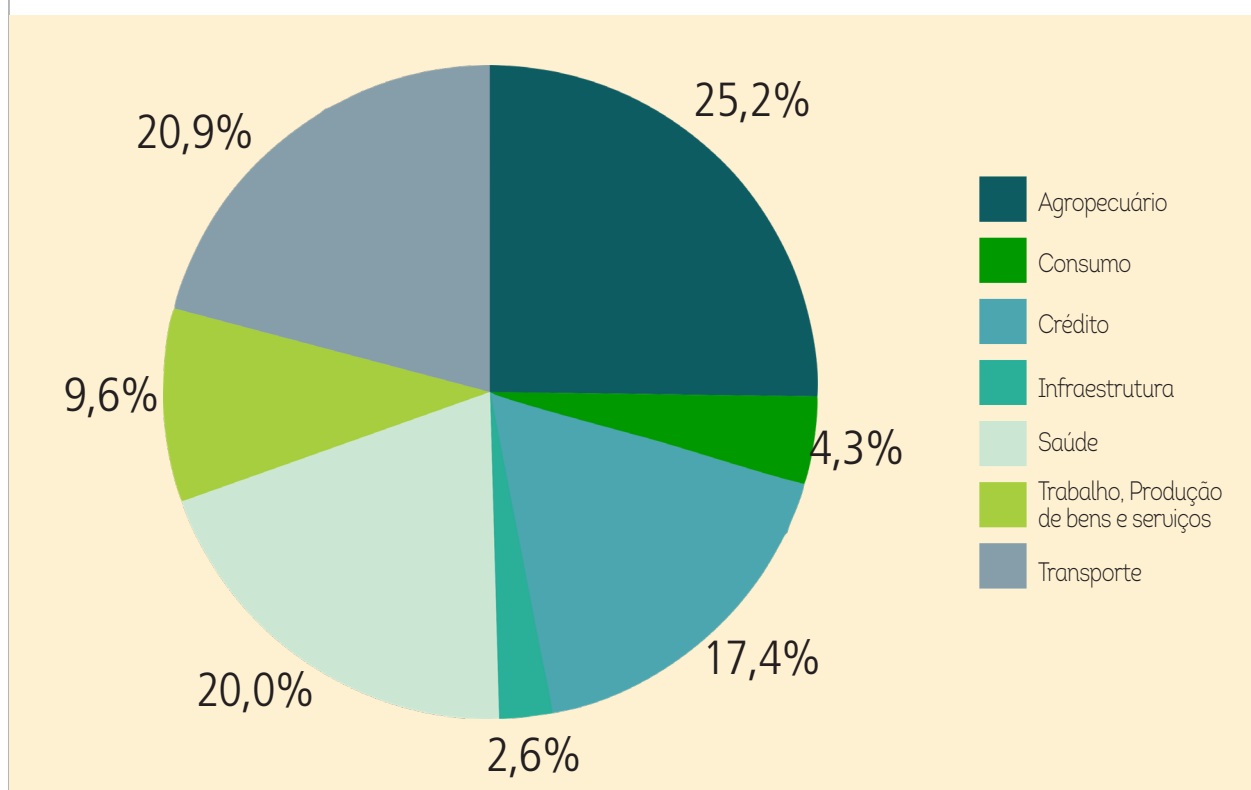
Municípios	Agrop.	Consumo	Crédito	Infraestrutura	Saúde	Trabalho, Produção de Bens e Serviços	Transporte	Total
Adelândia	1							1
Anápolis		1	3		2	2	2	10
Ap. De Goiânia			1		1			2
Arenópolis	1							1
Aurilândia	1							1
Bela Vista De Goiás	2							2
Bom Jardim De Goiás	1							1
Cromínia	1							1
Edéia		1						1
Fazenda Nova							1	1
Goiânia	3	1	14	2	19	7	13	59
Goiás		1						1
Inhumas		1				1	1	3
Iporá	1				1		1	3
Itaberaí	3							3
Itapirapuã	1							1
Jussara	1							1
Mossâmedes	1							1
Orizona	3		1					4
Palmeiras De Goiás	1		1				3	5
Palminópolis	1							1
Piranhas	1							1
Pirenópolis							1	1
Sta Rita Do N. Destino							1	1
S. Luís De M. Belos	1							1
Senador Canedo						1	1	2
Silvânia	2							2
Taquaral De Goiás	1							1
Varjão	1							1
Vianópolis	1			1				2
Total Geral	29	5	20	3	23	11	24	115

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

## Cooperativismo

Do total de cooperativas existentes no Núcleo, destaca-se os ramos Agropecuário, Transporte, Saúde e Crédito, que concentram 83,5% do total de cooperativas na região, como pode ser observado no Gráfico 3.

**Gráfico 17** | Percentual de cooperativas do Núcleo Regional Cooperativo Central, por ramo



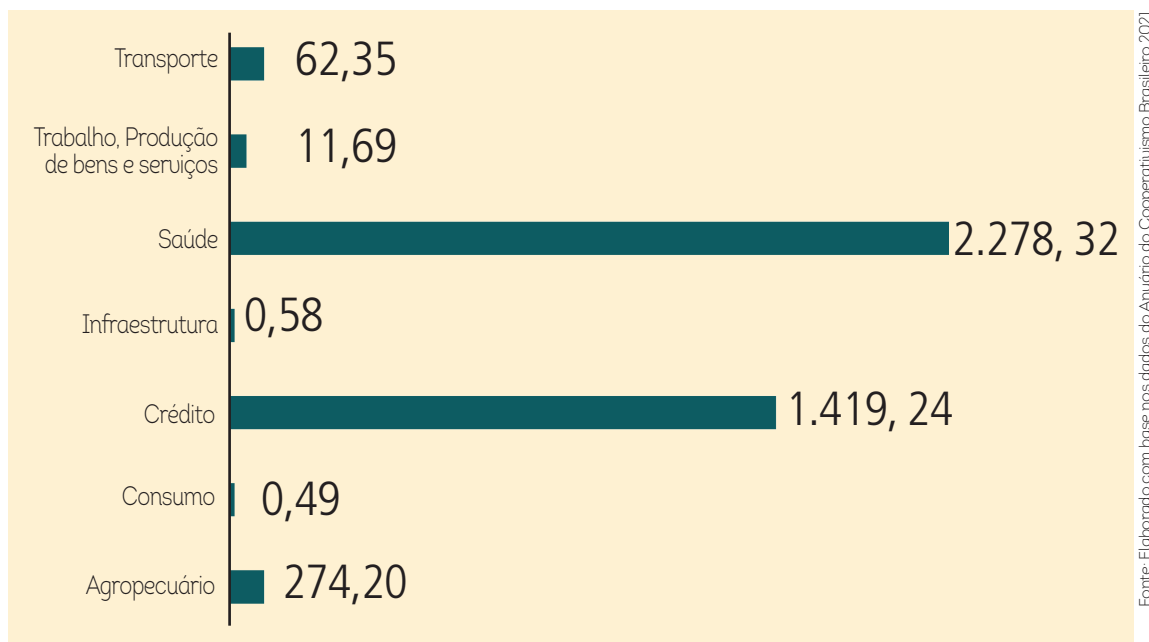
Fonte: Elaborado com base nos dados da OCB/GO

Com relação às cooperativas agropecuárias presentes no Núcleo Central, mais de 80% delas possuem o leite como atividade principal. Ainda neste ramo, ressalta-se a presença importante de cooperativas que têm como finalidade a produção de algodão, polvilho, segmento granjeiro, loja agropecuária e fabricação de ração.

Considerando as amostragens de cooperativas respondentes do Anuário 2020, os Ingressos e Receitas Brutas do Núcleo Central representaram 28,35% do total levantado para o Estado de Goiás, computando o montante de 4 bilhões de reais. É o segundo maior volume entre os Núcleos Regionais Cooperativos. Com relação à composição desta soma, nota-se que o Ramo Saúde foi o que mais contribuiu para o volume de ingressos e receitas brutas no Núcleo Central, seguido pelo Crédito e Agropecuário, conforme demonstra o Gráfico 18.

## Gráfico 18

Ingressos e Receitas Brutas do Núcleo Regional Cooperativo Central, por ramo -2020 (em milhões de reais)



Fonte: Elaborado com base nos dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2021.

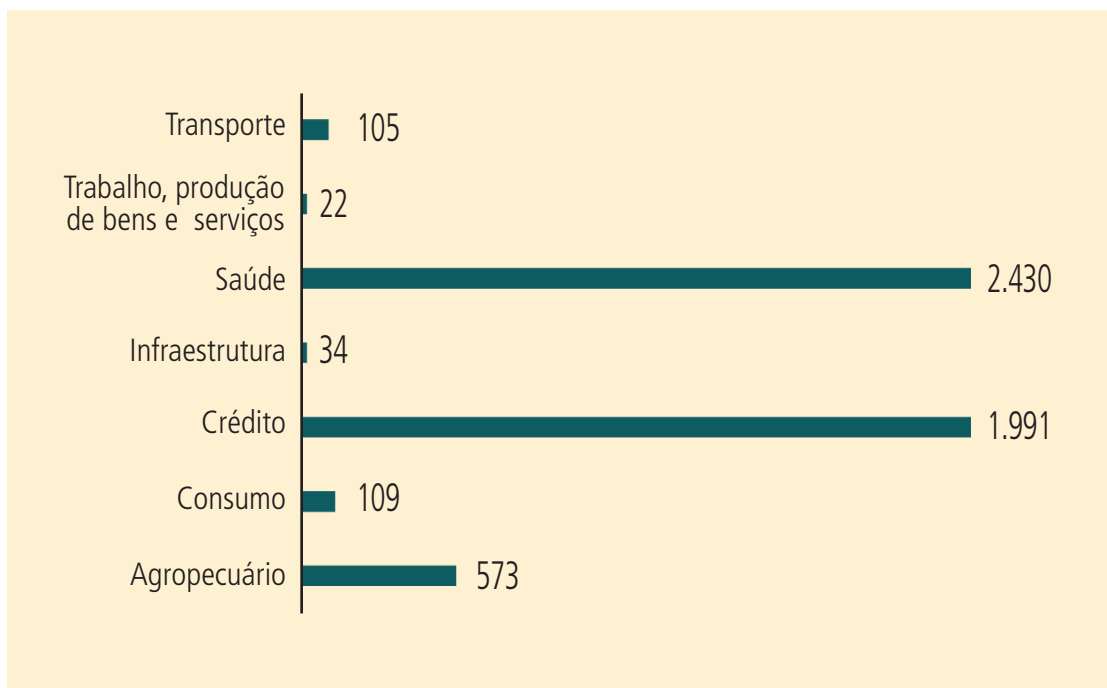
O Núcleo Central também apresentou o segundo maior volume de arrecadação de tributos sobre vendas e serviços, recolhidos por suas cooperativas, cuja soma alcança a marca de 96 milhões de reais. É válido destacar que, pelas próprias características do negócio agropecuário, ao movimentar insumos e serviços, foi o ramo que mais contribuiu para a arrecadação destes impostos no Núcleo Central, responsável por mais de 83,4% do somatório.

Como desdobramento da pujança econômica, o Núcleo Regional Cooperativo Central apresentou a maior concentração do número de cooperados e de empregados, considerando a amostragem de cooperativas participantes.

De acordo com a base de dados compilada pela OCB Nacional, o Núcleo Central concentra cerca de 56,2% do total de associados no Estado de Goiás em 2020, o equivalente a 169.404 cooperados. Deste contingente regional, cerca de 74,1% é representado por Pessoas Físicas e 25,9%, por Pessoas Jurídicas. Na separação por ramos, o Crédito concentrou o maior número de associados, respondendo por 81,22% do núcleo.

No cooperativismo, assim como na caracterização macroeconômica percebida para o Estado, o Núcleo Central é o que possui maior potencial de geração de empregos. O estoque de vagas formais de trabalho nas cooperativas da região fechou 2020 com 5.264 postos preenchidos. Com relação aos ramos mais contributivos para a manutenção desses empregos, destacam-se Saúde, em primeiro lugar, e Crédito, em segundo, conforme demonstra o Gráfico 19.

**Gráfico 19** | Empregos gerados por cooperativas do Núcleo Regional Cooperativo Central - 2020



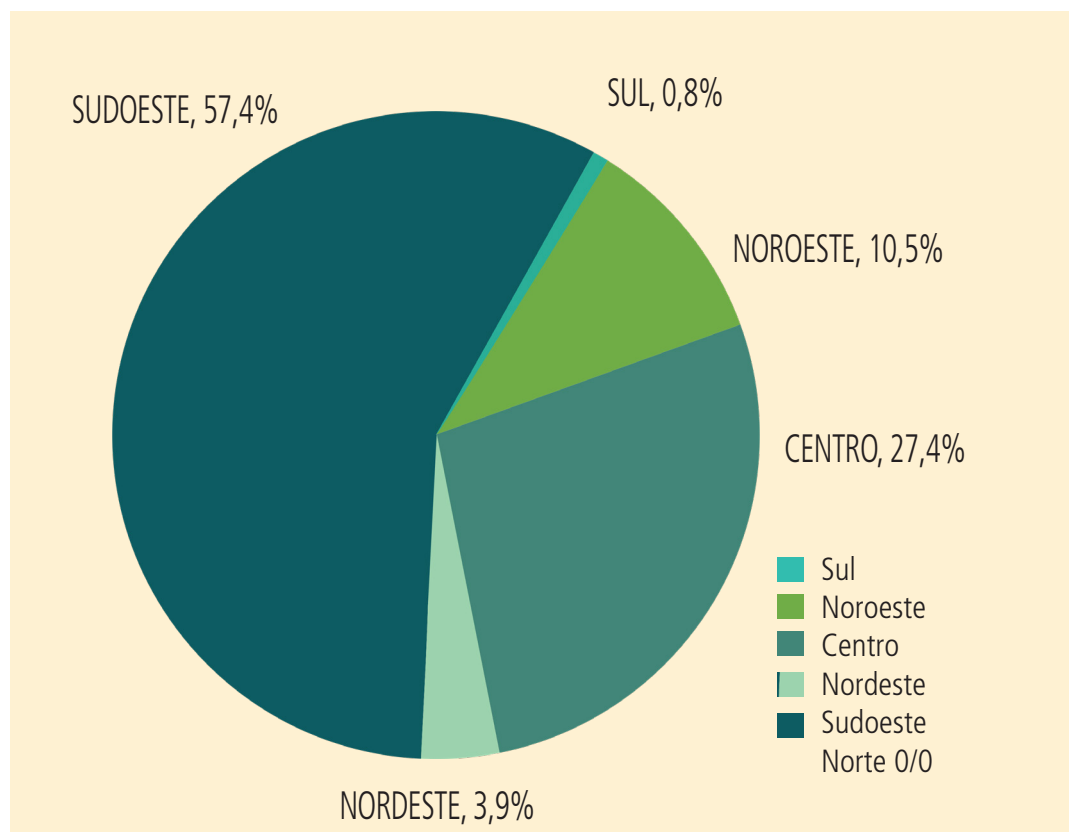
Fonte: Elaborado com base nos dados da OCB/GO

## 6. Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO)

O Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito criado pela Constituição Federal de 1988, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social do Centro-Oeste. As empresas e os produtores rurais que desejarem iniciar, ampliar ou modernizar atividades produtivas, na região, podem contar com o apoio do FCO para financiar seus empreendimentos, com longo prazo de pagamento e baixas taxas de juros. As principais fontes dos recursos são o Imposto de Renda (IR) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

O Núcleo Regional Cooperativo Central foi o segundo que mais concentrou a captação de recursos do FCO por cooperativas goianas, nos últimos cinco anos. Veja no gráfico 20.

**Gráfico 20** | Distribuição das Operações Cooperativistas do FCO por Núcleos Regionais Cooperativos - 2015-2020



Elaborado com base em Dados da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços de Goiás

No referido período, as cooperativas do Núcleo Central totalizaram 63,64 milhões de reais em operações do FCO. Cinco cooperativas do ramo Agropecuário responderam por 98,2% do valor emprestado e duas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, pelo montante remanescente. A Tabela 6 demonstra a composição de empréstimo do FCO, por ramos, em cada Núcleo Regional:

**Tabela 6** | Operações do FCO em Cooperativas dos Núcleos Regionais Cooperativos - 2015-2020

10 maiores divisões do CNAE em número de pessoal ocupado	Pessoal ocupado total (Pessoas)
REGIONAL/RAMO	VALOR OPERAÇÃO (R\$)
Centro	63.641.753,14
Agropecuário	62.514.753,14
Trabalho, produção de bens e serviços	1.127.000,00
Nordeste	9.064.047,50
Agropecuário	9.064.047,50
Noroeste	24.409.020,18
Saúde	24.409.020,18
Sudoeste	133.288.335,47
Agropecuário	127.828.516,32
Consumo	463.000,00
Saúde	4.996.819,15
Sul	1.882.075,20
Agropecuário	1.882.075,20
Total Geral	232.285.231,49

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

A pouca diversificação dos segmentos indica que cooperativas de outros ramos não estejam explorando a possibilidade de alavancar seus negócios com os financiamentos provenientes do FCO. Entre os prováveis motivos, podem estar o desconhecimento das cooperativas em relação aos valores e regras do fundo ou o não enquadramento delas aos critérios de aprovação inerentes ao FCO.



## 7. Oportunidades no Núcleo Regional Cooperativo Central

De um modo geral, identificamos oportunidade de fomento na constituição de cooperativas no Núcleo Central, assim como na disseminação da cultura cooperativista, uma vez que o percentual de cooperativas registradas na OCB/GO ainda é muito pequeno em relação ao total de empresas existentes no Estado.

Quando analisamos a concentração das cooperativas com registro ativo na OCB/GO, verificamos que o percentual de cooperativas nesse Núcleo (aproximadamente 50% do total do Estado) é menor do que a concentração de empresas nas mesmas cidades, em relação ao Estado de Goiás (60,19%). Considerando o Núcleo Central como eixo principal do desenvolvimento econômico goiano, os dados sugerem seu potencial de exploração para formação de novas cooperativas, bem como desenvolvimento das que estão constituídas.

Ao segmentar as oportunidades por ramos, verifica-se:

### 7.1 Oportunidades - Ramo Infraestrutura

Há oportunidade para cooperativas do ramo Infraestrutura, principalmente habitacionais, uma vez que a seção de construção é a quinta maior em número de empresas no Núcleo, enquanto há somente três cooperativas do referido ramo.

### 7.2 Oportunidades - Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

Os dados observados sugerem oportunidade de desenvolvimento de cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, uma vez que os dez setores com maior número de pessoal ocupado estão voltados para a prestação de serviço. Tal constatação também foi reforçada pela preponderância do setor de serviços no PIB do Estado, na série histórica de Valor Adicionado, compreendida entre 2011 e 2017.

O potencial de criação de cooperativas nesse ramo é sugerido, por exemplo, pelo conhecido crescimento do segmento têxtil, tanto em Goiânia quanto em outros municípios do Estado. Trabalhadores autônomos atuantes nessa área ampliariam sua força econômica, organizando-se como cooperativas. Dessa forma, contariam, inclusive, com uma estrutura de proteção contra as oscilações da demanda do mercado consumidor.

Outro exemplo é o município de Taquaral de Goiás, que também é um importante polo têxtil. De acordo com Castro e Neto (2016), no município, é consi-

derável o volume de peças íntimas produzidas e essas confecções conferem dinamismo econômico à região. Segundo dados do IBGE, o pessoal ocupado assalariado aumentou 109%, entre 2006 e 2018, e o número de empresas registrou um aumento de 98,5%, de 2016 a 2018. Contudo, apesar da concentração do setor industrial na cidade, observa-se que o valor adicionado bruto a preços correntes do segmento não é tão expressivo quanto o dos setores de serviços e agricultura.

O desenvolvimento do setor têxtil no Núcleo Regional Cooperativo Central também pode ser visto como uma oportunidade para as cooperativas de reciclagem registradas. Elas trabalhariam com o reaproveitamento de tecidos descartados, a partir da triagem de materiais e seu posterior processamento, com reaproveitamento manual ou industrial. Na etapa de reaproveitamento, identifica-se também oportunidade para cooperativas de artesãos, a partir de parcerias com cooperativas de reciclagem para o fornecimento dos resíduos têxteis, que poderiam ser aplicados na confecção de produtos, tais como ecobags, tapetes dentre outros. Colocando em prática a intercooperação em seus negócios, essas cooperativas não apenas fortaleceriam o cooperativismo, como também contribuiriam com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam.

Algumas informações indicam potencial também para criação de cooperativas que atuem na fabricação de móveis e colchões, especialmente em Goiânia, que se destaca como polo moveleiro. De acordo com pesquisa realizada pela Embrapa Floresta (2020), no ano de 2014, havia cerca de 3.257 fabricantes de móveis e colchões, que faturavam, na ocasião, cerca de 1 trilhão de reais, contribuindo com aproximadamente 40 bilhões de reais para a arrecadação de Imposto sobre Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

A constituição de cooperativas no setor moveleiro e de fabricação de colchões propiciaria não só um fortalecimento do setor, mas também viabilizaria a comercialização de produtos com preços diferenciados aos cooperados, por meio do poder de barganha que teriam junto aos fornecedores na compra de matérias-primas e insumos produtivos.

Tal como no exemplo do setor têxtil, as cooperativas moveleiras poderiam buscar intercooperação com outras, dedicadas ao artesanato, que reaproveitariam as madeiras descartadas em seus processos criativos, contribuindo para a geração de renda e estimulando práticas de economia circular, com conseqüente redução de impactos de resíduos sólidos ao meio ambiente.

Ainda na linha de sustentabilidade, para se ter uma ideia do potencial do Núcleo Central para desenvolvimento e criação de cooperativas de trabalho que atuem com coleta, triagem e destinação de resíduos, focadas principalmente na reciclagem, em 2020, as organizações mapeadas pela ANCAT recuperaram cerca de 5.759,02 toneladas de resíduos,

gerando um faturamento anual de 1,5 milhão de reais. Vale destacar que o Núcleo concentra a maior parte da população do Estado, o que corrobora ainda mais para esse potencial cenário.

O presente estudo também destaca a seção de Indústria de Transformação como a segunda maior em número de empresas, fato que poderia ser explorado por cooperativas do referido ramo na definição de estratégias de ampliação de mercado. Parcerias poderiam ser buscadas entre essas empresas e cooperativas para fornecimento de insumos ou para que constituam ponto de apoio à operação de logística reversa.

Diante do exposto, o ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços apresenta-se como uma alternativa para a mão de obra que está exposta à redução no volume de empregos formais, tal como evidenciado pela evolução negativa dos dados do RAIS entre 2017 e 2018. Nesse contexto de pandemia de covid-19 que acentuou o desemprego ao longo de 2020, fica ainda mais evidente a percepção de que essas cooperativas podem desempenhar um importante papel na manutenção do emprego e renda da população local.

### 7.3 Oportunidades - Ramo Transporte

No Núcleo Regional Cooperativo Central, observa-se potencial oportunidade de expansão para cooperativas do ramo Transporte, mais especificamente voltadas para o transporte escolar. Ainda que afetadas pelo fechamento das escolas no período de pandemia, a existência de mais de 3 mil estabelecimentos de educação na região e o crescente problema da mobilidade urbana nas grandes cidades apontem um cenário em que cooperativas de transporte escolar podem se desenvolver no pós-pandemia.

Ressalta-se, de igual modo, a importância do suporte da OCB/GO no que tange às demandas de representação política, principalmente em cenários de crise como o que vivemos – é evidente que o amparo é maior na associação de pessoas em forma de cooperativas, do que no exercício individual do trabalho.

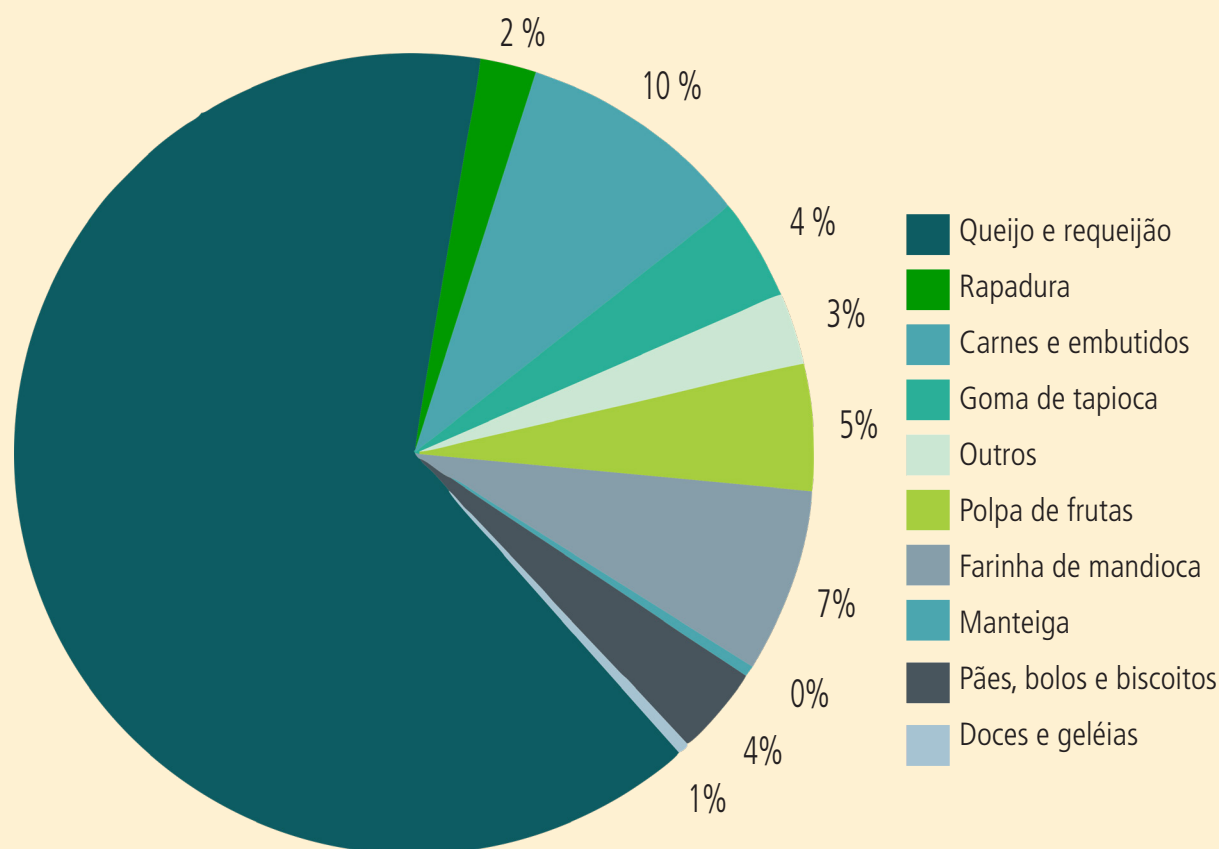
### 7.4 Oportunidades – Ramo Agropecuário

De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, do total de estabelecimentos com agroindústria rural localizados nos municípios do Núcleo Central, cerca de 64,2% possuem como finalidade a produção de queijo e requeijão, o que justifica a quantidade de cooperativas que captam e comercializam o leite nessa região. As participações dos demais produtos, que podem ser considerados como oportunidades para criação de novas cooperativas do ramo Agro, estão detalhados no Gráfico 21.

## Núcleo Regional Cooperativo Central

### Gráfico 21

Participação (%) por produto, em relação ao número de estabelecimentos agropecuários com agroindústria rural, no Núcleo Regional Cooperativo Central - 2017



Fonte: Elaborado com base nos dados do Censo Agropecuário

# 36

Mapeamento de Oportunidades para Cooperativas do Núcleo Central

Ainda com relação ao ramo Agropecuário, destacamos a possibilidade de criação de cooperativas voltadas para produção de ovos em Inhumas. De acordo com dados do IBGE, no ano de 2019, a cidade foi a sétima maior em plantel de galinhas poedeiras. Tal proeminência justifica-se pela presença de uma grande granja na região. Dessa forma, uma associação de pequenos produtores em forma de cooperativa poderia viabilizar sua inserção no mercado de forma mais efetiva, conferindo competitividade aos seus produtos.

### 7.5 Oportunidades – Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Pela análise dos dados do FCO, ficou evidente a falta de diversificação, por parte das co-operativas do Núcleo Central, no aporte recursos do FCO entre 2015 e 2020, considerando os sete ramos do cooperativismo. Isso pode indicar possibilidades de alavancagem não aproveitadas por cooperativas dos ramos Transporte, Infraestrutura, Saúde e Consumo. Tendo-se em vista que a iniciativa em pleitear tais recursos parte diretamente das cooperativas interessadas, talvez haja um desconhecimento de muitas delas a respeito do que deve ser feito para o adequado aproveitamento do FCO.

Uma vez que estejam reservados assentos a representantes cooperativistas no Conselho deliberativo do FCO – tal como incentivado pelo Programa Coopera Goiás, lançado em dezembro de 2020 pelo governo de Goiás em parceria com a OCB/GO –, essa é uma pauta passível de ser abordada junto aos pares que influenciam nas decisões de canalização do Fundo.

# 8. Anexos

## Anexo 1 | Classificação por seção CNAE

Seção	Denominação
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
C	Indústrias de transformação
D	Eletricidade e gás
E	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
F	Construção
G	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
H	Transporte, armazenagem e correio
I	Alojamento e alimentação
J	Informação e comunicação
K	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
L	Atividades imobiliárias
M	Atividades profissionais, científicas e técnicas
N	Atividades administrativas e serviços complementares
O	Administração pública, defesa e seguridade social
P	Educação
Q	Saúde humana e serviços sociais
R	Artes, cultura, esporte e recreação
S	Outras atividades de serviços
T	Serviços domésticos
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

## Anexo 2 | Classificação por divisão CNAE

Divisão	Denominação
01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados
02	Produção florestal
03	Pesca e aquicultura
05	Extração de carvão mineral
06	Extração de petróleo e gás natural
07	Extração de minerais metálicos
08	Extração de minerais não-metálicos
09	Atividades de apoio à extração de minerais
10	Fabricação de produtos alimentícios
11	Fabricação de bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo
13	Fabricação de produtos têxteis
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados
16	Fabricação de produtos de madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
18	Impressão e reprodução de gravações
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis
20	Fabricação de produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
24	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
31	Fabricação de móveis
32	Fabricação de produtos diversos

Fonte: Elaborado com dados do CEMPRE (IBGE)

## Anexo 3

### Classificação por divisão CNAE

Divisão	Denominação
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos
35	Eletricidade, gás e outras utilidades
36	Captação, tratamento e distribuição de água
37	Esgoto e atividades relacionadas
38	Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais
39	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
41	Construção de edifícios
42	Obras de infraestrutura
43	Serviços especializados para construção
45	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas
46	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas
47	Comércio varejista
49	Transporte terrestre
50	Transporte aquaviário
51	Transporte aéreo
52	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes
53	Correio e outras atividades de entrega
55	Alojamento
56	Alimentação
58	Edição e edição integrada à impressão
59	Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de prog. de TV; gravação de som e edição de música
60	Atividades de rádio e de televisão
61	Telecomunicações
62	Atividades dos serviços de tecnologia da informação
63	Atividades de prestação de serviços de informação
64	Atividades de serviços financeiros
65	Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
66	Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde
68	Atividades imobiliárias
69	Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria
70	Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial
71	Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
72	Pesquisa e desenvolvimento científico
73	Publicidade e pesquisa de mercado
74	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas
75	Atividades veterinárias



## Anexo 4 | Classificação por divisão CNAE

Divisão	Denominação
77	Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros
78	Seleção, agenciamento e locação de mão de obra
79	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas
80	Atividades de vigilância, segurança e investigação
81	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas
82	Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas
84	Administração pública, defesa e seguridade social
85	Educação
86	Atividades de atenção à saúde humana
87	Ativ. de atenção à saúde humana integradas comunic. assis. social, prestadas em resid. coletivas e particular
88	Serviços de assistência social sem alojamento
90	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
91	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
92	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
93	Atividades esportivas e de recreação e lazer
94	Atividades de organizações associativas
95	Reparação e manut. de equipamentos de informática e com.e de objetos pessoais e domésticos
96	Outras atividades de serviços pessoais
97	Serviços domésticos
99	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

## REFERÊNCIAS

ANCAT - Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. Anuário da Reciclagem. Disponível em: <<http://anuariodareciclagem.eco.br/interna>>. Acesso em 21/01/2021.

EMBRAPA Florestas – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Prospecção em polo moveleiro da Região Metropolitana de Goiânia. Colombo:2020. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1125483/1/Cris-Reis-Livro-Doc-338-1779-versao-final-setembro-2020.pdf>>. Acesso em: 27/01/2021.

CASTRO, J.,D..NETO, A.R.. A Cidade de Taquaral de Goiás: Um Expoente para a Indústria Têxtil. Revista Eletrônica de Economia da Universidade Estadual de Goiás :UEG. 2016

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CEMPRE 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cempre/tabelas>>. Acesso em: 29/10/2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CENSO 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6960>>. Acesso em: 27/10/2020.

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais. Estoque de Empregos Formais Segundo Setor de Atividade Econômica. Disponível em: <<pdet.mte.gov.br/rais?view=default>>. Acesso em:20/10/2020.

SOUCCOOP. Anuário 2021. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/sou-coop>>. Acesso em: 13/08/2021.



## Sistema OCB/GO

FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO

OCB/GO

Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares - Av. Deputado Jamel Cecílio nº 3527, Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74.810-100

Telefone: (62) 3240-2600 - ocbgo@ocbgo.coop.br

SESCOOP/GO

Av. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74.810-070

Telefone: (62) 3240-8900 - sescoopgo@sescoopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS  
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente:

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engecred)

#### Vice-Presidente:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

#### Membros efetivos:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)  
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)  
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)  
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)  
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaude)  
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeço)

#### Conselho Fiscal

#### Membros efetivos:

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)  
Zeir Ascani (Sicredi Cerrado GO)  
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

#### Membros suplentes:

José Atair Neto (Cooperabs)  
João Gonçalves Villela (Cagei)  
Douglas Augusto Ribeiro (Coolreg)

#### CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrovale)  
Antonio Chavaglia (Comigo)  
Haroldo Max de Sousa (Coapro)  
Joaquim Guilherme de Souza (Complem)

### COORDENADORES DOS NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS

#### Região Sul

João Batista (Uniodonto Sul Goiano)

#### Região Sudoeste

Marcelo Ferreira (Sicoob Empresarial)

#### Região Noroeste

Pedro Barbosa (Cooperagro/Centroleite)

#### Região Nordeste e Entorno

Pedro Caldas (Sicredi Planalto Central/Arbo)

#### Região Norte

José Renato (Coopermel)



## SESCOOP/GO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM  
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente:

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engecred)

#### Superintendente:

Jubrair Júnior (SESCOOP/GO)

#### Membros efetivos:

João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)  
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)  
Maria Luiza Rebelo Pinheiro de Lemos Vieira (Unimed Goiânia)  
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)

#### Membros suplentes:

Gêane Nazaré Ferreira (SESCOOP Nacional)  
Jocimar Fachini (Cooperpamplona)  
José Leandro Resende (Sicoob Engecred)  
Sílvia Honorato Santana (Sicoob Goiás Central)

#### CONSELHO FISCAL

#### Membros efetivos:

Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)  
José Lourenço de C. Filho (Coapil)  
Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)

#### Membros suplentes:

Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Goiás Central)  
Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)  
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)

### AUTORES

Antoniele D'Lean Pereira  
Coordenadora de  
Pessoas e Processos

Fernando Rodrigues de Oliveira  
Analista de Monitoramento e  
Desenvolvimento

Gracielle Couto Carvalhaes  
Analista de Monitoramento e  
Desenvolvimento

Suleima Rodrigues dos Santos  
Coordenadora de Monitoramento  
e Desenvolvimento

### EDIÇÃO

ÍDIA BORGES  
Analista de Comunicação

DIAGRAMAÇÃO  
FÁBIO SALAZAR  
Assessor de Comunicação  
e Marketing

# 43

Mapeamento de  
Oportunidades para  
Cooperativas do  
Núcleo Central







OCB/GO  
Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares  
Av. Deputado Jamel Cecílio nº 3527, Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74.810-100  
Telefone: (62) 3240-2600 - ocbgo@ocbgo.coop.br



SESCOOP/GO  
Av. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74.810-070  
Telefone: (62) 3240-8900  
sescoopgo@sescoopgo.coop.br

somoscoop»